



NOVO e CDF fazem o maior aulão ao vivo do Enem



Na Maratona Enem 2016, NOVO e CDF atingem mais de 200 mil pessoas. Diferencial foram aulões ao vivo pela internet na sexta, no sábado e no domingo, ação inédita que garantiu as últimas dicas para enfrentar o Exame. **Cidades #9**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Mais de 51 mil faltam às provas no RN



LULA MARQUES / AGÊNCIA PT

Sérgio Moro defende menos foro privilegiado

Em entrevista, a primeira dada após o início da operação Lava Jato, o juiz federal Sérgio Moro defende a limitação do foro privilegiado. Na opinião dele, isso deveria ficar restrito a presidentes de poderes. O juiz fala ainda sobre sua atuação na operação e nega pretensões políticas. Segundo ele, o mundo da justiça não deve se misturar com o da política. **Política #3**

Governo luta no STF por R\$ 400 milhões para o 13º salário

Secretário de Tributação André Horta explica como o RN está trabalhando na obtenção dos recursos necessários para arcar com a folha extra e espera a ajuda federal nesse caso. **Política #2**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Companhia estrangeira voltou a pesquisar dados para hub no aeroporto de São Gonçalo. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O Brasil precisa traduzir, e nos deve desde 1998, o 'Dicionário do Diabo', de Roland Villeneuve. **#5**



Plural [Jomar Morais]

Religiões são métodos pelos quais os homens praticam a dimensão mais profunda do ser: a espiritualidade. **#5**

Pirataria gera R\$ 115 bilhões de prejuízo

Comprar produtos piratas ou trazidos ilegalmente do exterior gera prejuízo anual ao país de R\$ 115 bilhões, dinheiro que poderia ser usado em investimentos nos serviços básicos prestados à população. Além disso, lembram os especialistas no assunto, práticas já consideradas rotineiras pela maioria da população acabam ajudando a financiar o crime organizado e contribuem para a violência. **Economia #8**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Novo surto de microcefalia está ganhando força no Sudeste **Cidades #11**



Existe um super-herói, magrinho e cheio de luz, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **#15**

Fotografia como objeto artístico

Exposição instalada a partir de hoje no Shopping Cidade Jardim, reunindo trabalho de quatro profissionais, busca refletir a crescente utilização da fotografia como objeto artístico de ambientes. **Cultura #13**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Projeto permite a alunos de jornalismo produzir conteúdo para vários canais



Na 9ª etapa, estudantes produzem notícia

Cultura #16

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Governo do RN cobra ajuda federal para pagar 13º salário

Estado integra lista de 18 unidades da federação que foram ao Supremo Tribunal Federal tentar obter mais recursos referentes à repatriação para poder usá-los no pagamento da folha extra

Igor Jácome
Do NOVO

O governo do Rio Grande do Norte ainda aguarda o resultado de movimentações políticas e judiciais em Brasília para garantir o pagamento do 13º salário de seus servidores no próximo mês. Em crise econômica, o estado acumula um déficit de R\$ 850 milhões, somente com o Fundo de Participação dos Estados (FPE), desde o ano passado. Embora tenha registrado crescimento da arrecadação própria no mês de outubro – 14% em relação ao mesmo período de 2015 – a equipe econômica do governo aponta que houve queda das receitas totais.

O estado integra uma lista de 18 unidades da federação que foram ao Supremo Tribunal Federal para entrar com uma ação contra a Receita Federal. A medida, se confirmado o pedido dos governadores, poderá garantir o dobro do valor que será recebido em no-

vembro por conta da repatriação – ele corresponde a praticamente uma folha salarial, que gira em torno de R\$ 420 milhões.

Na divisão feita pelo governo federal, os estados receberão no FPE, em novembro, a porcentagem constitucional sobre o Imposto de Renda pago pelas pessoas e empresas que participaram do programa de repatriação de recursos que não eram declarados. As administrações estaduais, por outro lado, também acreditam que têm direito de participação sobre a multa aplicada. Ela corresponde ao mesmo valor do imposto de renda. Até o dia 31 de dezembro, quando encerrou a repatriação, a União arrecadou R\$ 50,9 bilhões, parte com imposto e a outra com as multas.

“Há precedentes de que esse dinheiro (das multas) é repartido. Quando se colocou isso na lei é porque a gente queria esclarecer logo, para não ficar com esse problema agora, mas foi vetado. Naquela época a gente já tinha noção



// André Horta (Tributaçao): esperança é liminar favorável

de que isso tinha que ser repartido”, diz André Horta.

Segundo ele, a Receita tem até o próximo dia 14 para se pronunciar ao Supremo. A esperança dele é que haja uma liminar favorável aos estados já nos dias seguintes. Se isso acontecer, ao invés de R\$ 230 milhões (já garantidos), o estado receberá R\$ 460 milhões. “Isso seria excelente para a economia de 20 estados. Você, sem fazer esforço quase nenhum, conseguir impulsio-

nar a economia de 20 estados que estão justamente pedindo ajuda para pagar o 13º salário. Tendo a solução na mão, o governo tem que se empenhar nessa redistribuição”, considerou Horta.

O governo do estado é um dos que pede uma ajuda do governo federal para conseguir pagar o 13º salário. Para o secretário, que é presidente do Conselho dos Secretários de Fazenda (Consefaz), se o governo federal não intervir du-

rante a crise, a economia vai demorar mais a se recuperar. Ele defende que se os governos não “colocarem” dinheiro para circular – por meio do pagamento da folha e dos fornecedores – a economia não vai voltar a crescer tão cedo. “Se o governo federal criar déficits (próprios) para os estados botarem dinheiro para circular na economia e ela voltar a ressurgir, não tem economia que se recupere”, defende.

André Horta diz que os estados não estão apenas do governo federal, mas também estão agindo. No caso do Rio Grande do Norte, por exemplo, o estado vai executar o Refis, que é o programa de débitos de empresas junto à dívida ativa estadual. A Procuradoria Geral do Estado estima uma recuperação de R\$ 200 milhões no fim do ano.

Questionado se o governo só terá condições de cumprir a folha se tiver a ajuda federal, o secretário disse que prefere aguardar o resultado das investidas do governo. “Primeiro vamos ver como vai se

comportar a arrecadação de dezembro e as compras de novembro, cujo efeito, o pagamento, é em dezembro. Vamos ver como vai ficar as compras de Natal. Tem a questão do Refis, que é dinheiro novo. Tem esse aumento de R\$ 230 milhões no FPE, que vai dar uma abreviada na folha, porque vai se pagar um pouco antes. O calendário de novembro vai ficar mais curto. E tem o resultado da ação da multa. Tem perspectivas aí”, argumenta.

Horta ainda reforçou que vai representar o governo, nesta semana, em reunião com deputados estaduais para tratar da aprovação de projeto de lei que cria o Fundem – um fundo onde as empresas que recebem algum tipo de incentivo fiscal deverão depositar os valores equivalentes a 10% da isenção que receberem. O projeto está na Assembleia Legislativa desde junho. O governo quer aprovação rápida, mas ainda não sabe onde o recurso desse fundo será usado. “Vai depender da regulamentação”, comentou Horta.

O AMOR É MAIS FORTE QUE A VINGANÇA?

EZEL
A NOVA NOVELA DA BAND.

SEG A SÁB
20H20

Band logo

Facebook: /NovelaEzel
Twitter: @novelaazel
Instagram: @novelaazel
band.com.br/ezel

// Partido

Lula propõe acordo para evitar ruptura no PT

Ricardo Galhardo
Da Agência Estado

Preocupado com a possibilidade de um racha que reduza o PT à condição de partido pequeno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem articulado uma proposta de consenso sobre a forma de escolha da nova direção petista a ser apresen-

tada na reunião do Diretório Nacional do partido, marcada para quinta e sexta-feira, em São Paulo.

A reunião será o ápice de uma semana crucial para o futuro do PT Nos próximos cinco dias, o partido vai definir a forma de escolha da nova direção, que pode implicar em uma mudança radical no comando da legenda, e a profun-

didade do processo de reconstrução do partido.

O Diretório Nacional deve convocar na sexta-feira, 11, o 6º Congresso Nacional do PT, que vai definir os rumos da sigla em data a ser definida. “A semana será crucial, pois nessa reunião será convocado o 6º Congresso”, disse o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), um dos vice-presidentes da legenda.

Ontem Lula se reúne com as bancadas do PT na Câmara e no Senado em um hotel em São Paulo. “É um diálogo para dar os contornos da reunião do Diretório Nacional”, disse Teixeira.

Nas últimas semanas, Lula ouviu todas as correntes internas com representação nacional, algo que não fazia desde que foi eleito presidente, em 2002. Depois de escutar mais do que falar, Lula passou a conversar diretamente com as principais lideranças de cada força interna do PT. Segundo relatos, ele tem consultado o partido sobre uma proposta de consenso para a escolha da direção

Pela sugestão, o partido realizaria eleições diretas nos diretórios municipais para a escolha dos dirigentes locais e de delegados para os congressos estaduais que, por sua vez, elegeriam delegados para o 6º Congresso Nacional com plenos poderes para escolher a nova direção e dar início ao processo de reconstrução partidária depois dos fortes abalos causados pela Lava Jato, o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e a derrota histórica nas eleições municipais deste ano.

HOSPITAL MÉDICO CIRÚRGICO S.A.

CNPJ/MF Nº 08.327.108/0001-03
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 14/11/2016, às 10h00, em sua sede social, sito à Rua Joaquim Manoel, 654, Petrópolis, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição dos membros da Diretoria; b) Outros assuntos de interesse Social. Natal/RN, 03 de novembro de 2016. A Diretoria.

LICENÇA AMBIENTAL

CONDOMÍNIO WEST PARK BOULEVARD, inscrito no CNPJ 04.792.212/0001-00, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 31/10/2016, através do Processo Administrativo 000000.052045/2016-47, a Licença Ambiental de Instalação para o funcionamento de uma Lixeira com área construída 106,91 m² em um terreno de 109,58 m², localizado na área interna do Condomínio situado na Rua Raimundo Chaves – 1652, Candelária, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL HOLDING) AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Copel SBE160011/2016; Licitantes: GE OLHO D'ÁGUA S.A. e a GE SÃO BENTO DO NORTE S.A. empresas vinculadas à HOLDING SÃO BENTO ENERGIA, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; Objeto: Manutenção de cabos com fibras ópticas nos parques Eólicos São Bento do Norte e Olho D'Água; Valor Máximo da Licitação: R\$ 18.543,76., conforme detalhado no edital; Recebimento das Propostas em www.licitacoes-e.com.br, até o dia 23/11/2016, às 14h; Disputa de Preços em www.licitacoes-e.com.br, dia 23/11/2016, às 14h30; Retirada do Edital em www.copel.com ou www.licitacoes-e.com.br; Informações: 3331-3544.

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 033/16-SIN/TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: REFORMA NA ESTRUTURA FÍSICA NO HOSPITAL REGIONAL PROFESSOR DR. GETÚLIO DE OLIVEIRA SALES, PARA ADEQUAÇÃO DE UMA CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAS-CME, EM CANGUARETAMA/RN. PROCESSO: Nº 220082/2015-9-SESAP. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 12 de dezembro de 2016, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 07 de novembro de 2016.
Maria das Graças Chacon Sousa - Presidente da Comissão Permanente de Licitação/SIN

“O ideal seria restringir o foro privilegiado”, diz Moro

NOVO publica a primeira entrevista dada por Sérgio Moro após o início da Lava Jato, na qual ele dá detalhes sobre a operação e nega pretensões políticas

Fausto Macedo e Ricardo Brandt
Da Agência Estado

“O ideal seria, realmente, restringir o foro privilegiado, limitar a um número menor de autoridades. Quem sabe, os presidentes dos Três Poderes.” A proposta é do juiz federal Sérgio Moro, titular da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, responsável pelos julgamentos da Operação Lava Jato em primeira instância. Aos 44 anos, personificação da força-tarefa que investiga esquema de corrupção, desvios e cartel na Petrobras, ele decidiu dar sua primeira entrevista como juiz da maior operação de combate à corrupção do País, deflagrada em março de 2014.

Na manhã fria de quinta-feira, Moro recebeu a reportagem do jornal O Estado de S. Paulo às 10h10 em seu gabinete, no fim do corredor do segundo andar do edifício-sede da Justiça Federal no Bairro Ahú, na capital paranaense. A temperatura era de 12°C, e o céu estava carrancudo. O espaço onde o juiz trabalha é amplo, ornado por pilhas e pilhas de processos que lhe dão uma aparência caótica. A papelada se espalha sobre e sob a mesa. Ali, ele se mantém fiel a uma rotina que segue há 20 anos, desde que ingressou na magistratura e vestiu a toga pela primeira vez.

No gabinete, há um ambiente reservado para visitas, dois sofás e uma cadeira. A cadeira é Moro quem ocupa. Sobre uma mesinha, uma jarra de vidro com água fresca. É tudo o que ele oferece. Há algum tempo cortou o café. “Sinto pela precariedade”, disse.

Em uma hora de conversa, Moro falou sobre o escândalo na Petrobras, alertou para o “risco à independência da magistratura” e defendeu o envolvimento do Congresso no combate à corrupção e a importância de se criminalizar o caixa 2. Acusado pelo PT de ser um algoz do partido, o juiz afirmou que “processo é questão de prova” e acha “errado tentar medir a Justiça por essa régua ideológica”. Sobre atuação político-partidária, avisa que não será candidato: “Não existe jamais esse risco”.

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT



// Sérgio Moro: “Sou um homem de Justiça”

ENTREVISTA

Sérgio Moro
Juiz Federal

O que mais chocou o senhor na Operação Lava Jato?

A própria dimensão dos fatos. Considerando os casos já julgados aqui, o que nós vimos foi um caso de corrupção sistêmica, corrupção como uma espécie de regra do jogo. O que mais me chamou a atenção talvez tenha sido uma quase naturalização da prática da corrupção. Empresários pagavam como uma prática habitual e agentes públicos recebiam como se fosse algo também natural. Isso foi bastante perturbador. (Chamou a atenção) Também a constatação, e aí me refiro a casos que já foram julgados, de que algumas pessoas que haviam sido condenadas na ação penal 470 (mensalão no Supremo Tribunal Federal) persistiam recebendo propinas nesse outro esquema criminoso na Petrobras. Foi uma coisa bastante perturbadora.

Mesmo depois de deflagrada a Lava Jato, o esquema continuou por alguns meses?

Houve situações constatadas de pessoas recebendo propina em fase adiantada (da Lava Jato). Um dos casos que chamaram muito a atenção, um caso já julgado, por isso posso afirmar mais livremente, de um pagamento de propina a um membro da CPMI da Petrobras, instalada em 2014. Então, se instalou uma comissão parlamentar de inquérito para apurar os fatos e, depois, se constatou que o vice-presidente da comissão solicitou e recebeu propina dos investigados. Por isso tenho dito: precisa aplicar remédios amargos. A Justiça precisa ser efetiva para demonstrar que essa prática não é tolerada.

O senhor defende a extinção do foro privilegiado?

O Supremo tem cumprido um papel muito importante na Operação Lava Jato. Longe de mim querer avaliar o trabalho do Supremo, mas acho que o ministro Teori Zavascki tem feito um trabalho intenso, muito importante e relevante. Mas existem alguns problemas estruturais: saber se o Supremo tem a capacidade, a estrutura suficiente, para atuar em tantos casos criminais. Tem o Supremo condições de enfrentar toda essa gama de casos? Não que o Supremo não seja eficiente, mas é um número limitado de juizes e é uma estrutura mais limitada. O Supremo não tem só esse trabalho à frente, tem todos casos constitucionais relevantes e não pode se transformar simplesmente em uma Corte criminal. O ideal seria realmente restringir o foro privilegiado, limitar a um número menor de autoridades. Quem sabe, os presidentes dos Três Poderes e retirar esse privilégio, essa prerrogativa, de um bom número de autoridades hoje contempladas. Acho que seria a melhor solução.

O que fez a Lava Jato funcionar?

É difícil fazer uma avaliação do que foi diferente. Tem muito de circunstancial. Acho que os crimes, considerando os casos que já foram julgados, foram sendo descobertos, eles tinham uma grande dimensão. Isso gerou, na sociedade, uma expectativa de que as instituições funcionassem. Nós tivemos aí milhões de pessoas que saíram às ruas, protestando sobre várias coisas, mas protestando também contra a corrupção e dando apoio às investigações. Ao meu ver, isso é algo muito significativo. E situa de uma maneira muito clara esse enfrentamento da corrupção como uma conquista da democracia brasileira.

A Lava Jato vai acabar com a corrupção no Brasil?

Não, não existe uma salvação nacional, não existe um fato ou uma pessoa que vai salvar o País. Um caso, pela escala que ele tem, como esse da Lava Jato, pode auxiliar a melhorar a qualidade da nossa democracia.

O senhor teme pelo futuro do Brasil numa eventual delação do deputado cassado Eduardo Cunha?

Sobre esse caso do ex-presidente da Câmara, como é um caso pendente, eu não tenho condições de fazer nenhum tipo de afirmação. Mas não se deve ter receio de qualquer problema dessa espécie em relação ao Brasil. O País já enfrentou desafios grandes no passado. O problema da corrupção é mais um problema a ser vencido pela democracia brasileira.

Alguma delação ou processo criminal tem o poder de parar o País?

Não, não acredito nisso. O que traz instabilidade é a corrupção, e não o enfrentamento da corrupção. O problema não está na cura, mas, sim, na doença. O Brasil pode se orgulhar de estar, dentro da lei, enfrentando seriamente a corrupção. A vergonha está na corrupção, não na aplicação da lei.

São mais de 30 partidos políticos no Brasil. Por que só ex-tesoureiros do PT estão presos?

Considerando os casos que já foram julgados, há uma afirmação de que a vantagem indevida, a propina que era paga nos contratos da Petrobras, era dividida entre os agentes da estatal e os agentes políticos ou partidos políticos que davam suporte à permanência daqueles agentes da Petrobras em seus cargos. Nessa perspectiva, quando isso foi de fato comprovado, é natural que apareçam nos processos exatamente aqueles agentes políticos que pertenciam à base de sustentação do governo. Se havia uma divisão de propinas entre executivos da Petrobras e agentes políticos que lhes davam

sustentação, vão aparecer esses agentes que estavam nessa base aliada, como se dizia. Ainda assim, falando de ex-parlamentares que foram processados, casos que já foram julgados, tem ex-parlamentares do Partido Progressista, tem do Partido dos Trabalhadores, tem do PTB e tem do Solidariedade.

A Operação Lava Jato vai poupar PMDB e PSDB?

Processo é uma questão de prova. A atuação da Justiça, do Ministério Público e da polícia não tem esse viés político-partidário. O fato é que, contra quem tenha aparecido provas, têm sido tomadas as providências pertinentes.

Uma pergunta que o País inteiro está fazendo: o senhor vai mandar prender o ex-presidente Lula?

Esse tipo de pergunta não é apropriado, porque a gente nunca fala de casos pendentes.

O senhor já votou no Lula?

É o tipo da resposta que eu não posso dar, porque acho que o mundo da Justiça e o mundo da política não devem se misturar.

O senhor se considera uma pessoa com ideologia mais de direita ou mais de esquerda?

Esses processos (da Lava Jato), ao meu ver, não têm nada a ver com questão nem político-partidário nem político-ideológica. Então, se a pessoa é culpada ou não, não importa se ela é de esquerda, se é de direita, se ela é de centro, tampouco importa se o juiz é de direita, se é de esquerda ou se é de centro. O juiz vai julgar com base na lei e nas provas. Acho errado tentar medir a Justiça por essa régua ideológica. Por isso acho desimportante a minha posição política. São muito discutíveis essas fronteiras entre esquerda e direita.

Sairia candidato a um cargo eletivo? Ou entraria para a política?

Não, jamais. Jamais. Sou um homem de Justiça e, sem qualquer demérito, não sou um homem da política. Acho que a política é uma atividade importante, não tem nenhum demérito, muito pelo contrário, existe muito mérito em quem atua na política, mas eu sou um juiz, eu estou em outra realidade, outro tipo de trabalho, outro perfil. Então, não existe jamais esse risco.

Há algo que o senhor se arrepende na condução da Lava Jato ou na sua carreira?

É cedo para esse tipo de reflexão. Evidentemente, como todos, também estou sujeito a praticar erros, praticar equívocos. Existe um sistema dentro do Judiciário, de erros e acertos, que propicia que minhas decisões sejam eventualmente revistas por instâncias recursais ou superiores.

Temer deve dizer como prefere depor

O juiz federal Sérgio Moro mandou oficiar o presidente Michel Temer (PMDB), arrolado como testemunha de defesa de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para que ele informe como prefere ser ouvido em ação penal na Operação Lava Jato contra o ex-presidente da Câmara - preso desde 19 de outubro. O magistrado deu 5 dias para o presidente responder se quer se ouvido em audiência ou se quer se manifestar por escrito.

“Oficie-se ao Exmo. Sr. presidente da República Michel Miguel Elias Temer Lulia informando que ele foi arrolado como testemunha de defesa nesta ação penal e indagando se ele prefere ser ouvido em audiência ou por escrito na forma do artigo 221, §1º, do Código de Processo Penal. No primeiro caso, será em seguida definida, em conjunto data e hora para oitiva, no segundo caso, serão em seguida enviados os quesitos das partes. Solicite-se, respeitosamente, resposta em cinco dias já que há acusado preso”, anotou Moro.

Além de Temer, o ex-deputado arrolou como testemunha de defesa o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No caso do petista, o juiz da Lava Jato mandou expedir carta precatória para a Justiça Federal, em São Bernardo do Campo, município da Grande São Paulo, onde ele reside.

“Expeça a Secretaria precatória para a Justiça Federal de São Bernardo do Campo/SP para oitiva da testemunha Luiz Inácio Lula da Silva, preferivelmente por videoconferência. Prazo de 30 dias”, afirmou Moro.

Temer e Lula fazem parte de um rol de 22 testemunhas arroladas por Eduardo Cunha. Segundo a acusação, o peemedebista teria solicitado e recebido, entre 2010 e 2011, no exercício de sua função como parlamentar e em razão dela, vantagem indevida, relacionada à aquisição, pela Petrobras de um campo de petróleo em Benin. O ex-presidente da Câmara é acusado de corrupção, lavagem de dinheiro, evasão fraudulenta de divisas pela manutenção de contas secretas na Suíça.

A ação já havia sido aberta pelo Supremo Tribunal Federal em junho. O processo foi remetido para a primeira instância em Curitiba, pois Cunha perdeu foro privilegiado desde que foi cassado pela Câmara, por 450 votos a 10, no dia 12 de setembro. Com isso, o Supremo remeteu esta ação contra o peemedebista para a Justiça Federal em Curitiba, sede da Lava Jato.

Cunha também chamou como testemunhas o ex-diretor da área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró, os ex-ministros Henrique Alves (Turismo/Governo Michel Temer), Mauro Lopes (Aviação Civil/Governo Dilma), o ex-deputado João Paulo Cunha (PT), o pecuarista José Carlos Bumlai (amigo de Lula), o economista Felipe Diniz, filho do ex-líder do PMDB na Câmara Fernando Diniz, morto em 2009, o vice-governador de Minas Gerais Antônio Eustáquio Andrade Ferreira (PMDB), os deputados Leonardo Quintão (PMDB-MG), Saraiva Felipe (PMDB-MG), entre outros.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Coerência ética

A estudante Sofia Azevedo conseguiu, em tempos de polarização, unir a opinião pública brasileira, neste fim de semana que passou, após ter sido apontada como suspeita de pagar R\$ 180 mil a uma quadrilha especializada em fraudes no Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem – sim, segundo suspeitas da PF, há uma quadrilha especializada nisso.

Por esse valor, ela recebeu um ponto eletrônico minúsculo, colocado e retirado do ouvido apenas com a ajuda de uma pinça, e, de dentro da sala de aula, conseguia ouvir os membros da quadrilha passando os gabaritos das provas.

Gente de todos os cantos e lados condenou a atitude da estudante, filha de um comerciante do interior de Minas Gerais, principalmente depois que internautas vasculharam seus perfis nas redes sociais e ressuscitaram postagens antigas nas quais ela bradava pelo fim da corrupção no país.

O exemplo de Sofia é, infelizmente, retrato de uma parcela considerável da população brasileira: gente que aponta o pecado do outro sem antes examinar a si mesmo.

A corrupção virou um problema tão epidêmico que, por vezes, parece até ter sido agregada ao caráter do povo brasileiro. E sem muita dor. Prova disso são as corrupções nossas de cada dia, que de tão repetidas tornaram-se aceitáveis.

Somos corruptos, por exemplo, todas as vezes que compramos algum produto falsificado, quando instalamos um software pirata em nossos dispositivos, quando voltamos de viagem com a bagagem cheia de comprinhas não declaradas.

O que hoje já pode parecer algo banal tem consequências gigantes, que impactam diretamente a nossa vida dentro de um futuro bem próximo.

Esta edição do NOVO traz reportagem na página 8 informando que, por ano, 18 segmentos da indústria nacional perdem cerca de R\$ 80 bilhões por causa da pirataria e do contrabando.

Resultado disso é que o Estado brasileiro perde R\$ 35 bilhões/ano em sonegação fiscal. Menos arrecadação, menos dinheiro em caixa, menos investimentos, menos qualidade nos serviços ofertados à população. Discutimos hoje sobre cortes, enquanto poderíamos estar falando sobre aumento de investimentos da aplicação dos recursos da União.

Mas há uma realidade ainda pior a saber: alimentando os caixas da pirataria e do contrabando, fazemos engordar cada vez mais os caixas do crime organizado, maior interessado e beneficiado dos negócios realizados à margem da lei.

Viramos, então, personagem repetido num grande esquema de corrupção, onde somos, ao mesmo tempo, vítimas e culpados.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

O casal e a chuva

O casal à espera do verde do semáforo. Sem pressa alguma. O casal no meio da neblina de uma dessas chuvas que brincam com o calor do verão. Agarrados como se tivessem 17 anos. Mas não era bem assim. Eles eram maduros. Ele ensaiando alguns cabelos grisalhos na dança do tempo em suas temporadas. Já ela, decerto, usava tinta. Tão abraçados e unos que passavam despercebidos pelos outros. Havia até cansaço naquela entrega serena. Os dois corpos se apoiando. Podia sentir o peso da cabeça dela apoiando-se no ombro do homem moreno. Fazia um esforço voluntário com a ponta dos pés para ouvir o que ele dizia rente ao lóbulo da orelha. Tão absortos no movimento de se proteger do simulacro urbano, quase invisíveis à massa de gente amorfa que não tem nome e somente, naquela hora, corria pelo medo da chuva de molhar suas máscaras.

Talvez ele estivesse dizendo para ela: “Dê-me os livros, que eu carrego”. E ela, com uma única mão fazendo de corda em seu pescoço, se negando à gentileza e dividindo com ele o peso do dia: “Não. Eu carrego. Assim você fica livre para segurar a minha mão”. Porque a outra mão do amado se ocupava de uma pasta. Era por isso: ela entendia menos de matemática e mais de aconchego. Talvez eles já tivessem três filhos. O caçula com nove anos dando trabalho para aprender a regra de três; já que na casa habitam cinco, na verdade, seis com o vira-lata que acorda a vizinhança quando vê em cima do muro o gato angorá fujão da moça que mora em frente. O do meio está aprendendo a beijar na boca, na escola, e a mais velha tentou o Enem nesse final de semana.

E, é possível, que naquele final de expediente, eles tenham se encontrado depois de um longo dia de afazeres e descoberto que não basta estarem juntos durante quase duas décadas. É preciso descobrir também que a vida não é feita de grandes descobertas a dois, e sim de pequenas epifanias e celebrações do cotidiano vivo e pulsante. É preciso se abraçar de vez em quando. É preciso se deixar molhar pela chuva estranha de uma quase noite de novembro, que anuncia uma lua crescente tão enigmática quanto uma lua nova.

O casal e a chuva molharam meus pensamentos. Eu gosto de imaginar a vida das pessoas passando, como se delas pudesse encontrar mais que sentido. Eu gosto de imaginar que as pessoas – mesmo sem querer e sem saber – acumulam tesouros que não enferrujam com o tempo ou não são comidos por traças.

E só de imaginar que em tempos de tantas incertezas e sangrias, alguém possa pensar que aquele casal estava se ariscando em se abraçar no meio da chuva. Assalto ou resfriado, dirão os avarentos. E eu penso: o que é a vida senão o momento bem vivido? O que é a vida, sem o risco de vive-la?

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Divisão do bolo



A escalada da participação do Judiciário e do Ministério Público foi acontecendo por razões conjunturais, quando o corporativismo aproveitou a fragilidade dos governantes, enquanto o Legislativo preferiu aproveitar a onda a seu favor, tratando de aumentar a própria participação. E uma nova estrutura foi sendo construída, muito antes desses seis anos usados como marco.

Difícil vai ser convencer o Poder Judiciário, por exemplo, que o pequeno e pobre Rio Grande do Norte não deve manter a segunda posição, entre as unidades da Federação que mais compromete a sua receita – 13,55% – com a manutenção do Poder Judiciário, só

ficando atrás do Maranhão que destina 14,24% dos seus rendimentos para o Judiciário. É preciso saber como foi feito no Espírito Santo, que tinha essa liderança e reduziu sua participação. No caso da Assembleia Legislativa, a participação do RN está, apenas, na sexta posição, por comprometer 5,05% do Orçamento total com a sua manutenção. O custeio do Ministério Público também ocupa uma posição de destaque, ocupando a 7ª posição. Com o comprometimento de 4,55% da Receita Orçamentária.

Na divisão do bolo, a fatia mais modesta é do Tribunal de Contas que só tem posição superior a São Paulo (0,80%), Ceará (0,63%) e Santa Catarina (1,04%), com o comprometimento de 1,37%. Dizem que desde a saída do ministro Romildo Gurgel, que o TC foi perdendo força política e, consequentemente, sua capacidade de exigir mais recursos para seus programas. A possibilidade de mudar a repartição desse bolo, como se vê, não será fácil. Mas, vale a pena tentar.

O Governo do Estado definiu uma estratégia para enfrentar a crise, a partir de um ajuste de contas. Um ajuste de suas próprias contas, sobretudo no que é transferido para outros organismos.

O Executivo parece convencido que boa parte dos seus problemas que constam como insolúveis começa pela distribuição dos Poderes e Órgãos com autonomia nas Receitas Orçamentárias;

Um dado liberado há poucos dias mostra a existência de uma posição formada a partir de uma verdade divulgada: num período de seis anos, os repasses feitos a esses organismos apresentou um crescimento da ordem de 90%.

Para entender a situação criada é necessário que se procure saber por que o Executivo foi tão solícito no atendimento aos outros organismos. Afinal de contas não dá para imaginar que uma situação dessas sem ter havido muita pressão, aliás, o que é legítimo no jogo democrático. Por que faltou resistência por parte do Executi-

vo? Por que um assunto dessa envergadura foi se institucionalizando sem um amplo debate com o conhecimento da opinião pública. Se o Poder Legislativo era parte interessada, é difícil imaginar que 24 Deputados Estaduais tenha aprovado tudo, sem a necessidade de um amplo debate, inclusive projetando o que poderia terminar acontecendo, como veio a acontecer.

Por que o Rio Grande do Norte aceitou comprometer 25,53% de sua receita para transferir aos Poderes e Órgãos com autonomia financeira? Ficando atrás, apenas, dos Estados do Mato Grosso, que compromete 27,91% e do Amapá, com 27,59%? Será que essa situação foi construída porque os compromissos com atividades de estado – saúde, segurança, educação – estavam assegurados? E por que ninguém se lembrou de criar uma cláusula capaz de modificar essa situação, quando fosse comprovada a incapacidade do Executivo cumprir as suas principais obrigações?

Outro hub

Ao contrário da TAM (LamTam), que promoveu um verdadeiro leilão antes de definir a instalação de seu hub no Nordeste do Brasil, entre Natal, Fortaleza e Recife, uma outra companhia aérea começou a levantar dados para definir o seu hub no Nordeste brasileiro, mas dentro do maior sigilo. É a alemã Lufthansa, que andou fazendo levantamentos sobre o aeroporto de São Gonçalo.

Dias de pagamento

O Governo do Estado anunciou o início do pagamento de outubro para o dia de hoje, quando receberão os servidores que ganham até R\$ 2 mil; dia 11, receberão os que ganham até R\$ 3 mil. O restante dos servidores só saberão o dia de receber quando houver disponibilidade de caixa.

Calendário do ano

Até o mês de abril deste ano, o pagamento dos funcionários do Estado terminou no dia 6 do mês; em maio foi para o dia 8; em junho foi para o dia 12; julho continuou sendo no dia 12 e os pensionistas para dia 20; agosto foi para 27.



“Não sei se comemoro ou ignoro”

DO NEUROCIENISTA MIGUEL NOCELELIS AO SABER QUE NÃO HAVIA SIDO RECONDUZIDO PARA O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.

Quatro fotógrafos



Os fotógrafos Canindé Soares, Fernando Chiriboga, Rodrigo Gurgel e Ubarana Junior abrem hoje, no shopping Cidade Jardim, a Exposição Mostra Quatro/Décor, que ficará até o dia 30.

Aposentado no turismo

A equipe de turismo do Governo do Estado ganha um novo reforço, com a indicação do aposentado Francisco de Assis Oliveira para diretor de Operações da Emproturn. Oliveira foi candidato a vereador em Natal, pelo PSD, e teve 1.456 votos, não sendo eleito.

Transporte urbano

O prefeito Carlos Eduardo baixou um “ato justificatório” enfechando os pontos básicos para definir a concessão ou permissão do serviço coletivo e de táxi em Natal, estabelecendo o prazo máximo de dez anos nestas licenças.

Mulheres e homens

A Comissão de Direito à Saúde da OAB/RN realiza, hoje, o 3º Simpósio Outubro Rosa também é para homens. Novembro Azul, para mulheres. Mulheres e homens parceiros na luta contra o câncer. O evento está previsto para a Faculdade Estácio.

Dez procuradores

Cumprindo decisão Judicial, o Governo do Estado nomeou dez novos procuradores de Estado de 3ª Classe: Rodrigo Tavares de Abreu Lima, Felipe Alves de Lima Costa, Ana Gabriela Brito Ramos, Carlos Frederico Braga Martins,

Álvaro Veras Castro Melo, Renan Aguiar de Garcia Maia, Daniel Costa de Melo, Diego Liberato Rodrigues, Lucas Chrisatovam de Oliveira e Hélio Varela de Albuquerque Junior.

Medo do vermelho

A galeria do Departamento de Artes da UFRN realiza, durante este mês de novembro, a exposição “#quemtemmedo do vermelho”, da artista visual Regina Johas, professora do Curso de Artes Visuais, inspirado na obra Desvio para o Vermelho, do artista Cildo Meireles.

Vinho da Silva



Marcelo Pino, sommelier chileno, está em Natal desde ontem e até sexta-feira, na loja Lagoa Nova do Supermercado Nordestão, para comandar uma degustação dos produtos da Vinícola Casa Silva, Vale do Colchagua e vai ministrar vários cursos sobre vinhos.

ZUM ZUM ZUM

- Um grupo de 17 dos 29 vereadores de Natal continua conversando. E não só sobre a eleição da Mesa.
- Completa 90 anos, hoje, da elevação de Parelhas a município, desmembrada de Jardim do Seridó.
- Hoje é o Dia do Aposentado. Dia Mundial do Urbanismo

- O Sindferm faz assembleia hoje, às 10 hs, para aprovar a mobilização contra o atraso no pagamento.
- Os servidores do Estado programam para hoje, às 11 hs, um ato público na Governadoria.
- A abstenção do ENEM foi maior que nas eleições: 30%.

- Por via das dúvidas, o governador Robinson Faria mandou blindar o carro oficial que lhe serve, o Toyota Hilux SW4. Custo: 67.000,00.
- O jornalista Ênio Sinedino sentiu a insegurança de Natal. Teve seu carro arrombado em plena Praça das Flores, pólo gastronômico.

- Renan Calheiros garante que o Senado começa, hoje, a votar a Reforma Política.
- Começa, hoje, a 3ª Conferência e 8º Simpósio de Psicologia no Centro de Biociências da UFRN.
- A Igreja festeja, hoje, o Dia de Nossa Senhora de Todas as Graças.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"João Dória tem certezas em excesso..."

Renato Janine Ribeiro,
antropólogo.



Diabruras

Nós, Senhor Redator, pobres diabinhos que apenas seguimos o rastro dos diabos grandes que andam por aí, pelo território imaginário da superstição, temos um olho sempre atento ao que sai sobre eles. E, de vez quando, talvez pelo desprezo com que os intelectuais jogam ao relento da glória suas invenções antigas, ainda assim bate bem no carão dos olhos uma notícia aferventada, como se fora nova, coisa vista há anos e anos. Ora, ora, o Diabo é velho, mas não é mais sabido do que ninguém...

Outro dia, no domingo que passou, na última página do caderno Ilustríssima, da Folha de S. Paulo, titulada em forma de carimbo - 'Em primeira mão' - foi publicada uma pequena seleção de verbetes do célebre 'Dicionário do Diabo', de Ambrose de Bierce. Apresentado como 'libelo ácido contra as instituições' e, sobretudo, 'contra a arrogância e a hipocrisia'. Sacada da editora Carambaia, segundo informa a editoria da Ilustríssima, como algo nunca antes impresso nos prelos brasileiros.



Seria. Se assim fosse. Não é verdade. A Ilustríssima errou duas vezes: quando anunciou uma primeira mão diante da edição brasileira, lançada pela Mercado Aberto em 1999, há 17 anos, e em oferta no catálogo da Estante Virtual; e ao desconhecer a edição portuguesa, da Tinta da China, de 2006, que também pode ser adquirida na Livraria Cultura. É, portanto, injustificável, e só explicável pelo trânsito fácil do marketing editorial nos cadernos culturais vistosos, e, às vezes, desinformados.

Ruim? Não, não. Mas desinformada. Os erros só são perceptíveis, aqui e ali, pelo olho de um colecionador ou conhecedor da obra de um autor. Até hoje, tenho guardado no livro o recorte da Ilustrada da Folha de S. Paulo noticiando a chegada de Macunaima na França, em 1997. Chegou bem antes, em 1979, pela editora Flamarion, na mesma tradução mantida naquela edição de 1996, Coleção Arquivos, da América Latina. Registre o fato, e a Folha corrigiu, sem prejuízo para os seus leitores.

O que o Brasil precisa traduzir, e nos deve desde 1998, é o 'Dicionário do Diabo', de Roland Villeneuve - 'Dictionnaire du Diable', lançado pela editora francesa Omnibus, mais de mil páginas e centenas de verbetes, um monumento à erudição. O dicionário de Bierce, é bom avisar ao desatento, não é sobre o Diabo. Reúne um conjunto de conceitos satíricos sobre as instituições e valores da sociedade dita moderna. Diabolicamente concebidos pelo autor ao longo de 25 anos de observações.

Ambrose Bierce é norte-americano do condado de Meigs, Ohio, e viveu provavelmente 71 anos em razão de sua morte, em lugar e data incertos, talvez no México, em dezembro de 1913. Para ele, citando uma das suas definições, a noiva é uma 'mulher com uma ótima perspectiva de felicidade no seu passado'. E, noivo, alguém 'equipado com uma tornazeira onde prende a corrente e a bola'. Tornazeira que, por esses dias de delações premiadas, anda tão em moda no Brasil do Lava Jato...

PALCO

ELOGIO - Acertou o governador Robinson Faria: evitou demissão de 14 mil servidores e ainda isentou o MP do legalismo único no país a atingir 70 mil pessoas, à razão de cinco membros em cada família atingida.

LIÇÃO - De um deputado sertanejo, loquaz feito uma seriema no estio, com várias eleições nas costas, lendo o artigo do empresário Flávio Rocha: 'Se ele reconhece que as urnas ensinam é meio caminho andado.'

TROFÉU - Os maratonistas do consumismo terão o novo motivo para uma disputa ferrenha: chega ao Brasil dia 11 o novo iPhone, o número 7, pela bagatela de R\$ 4.899 reais. Dependendo, claro, de cada modelo.

RISCO - A derrota acachapante da esquerda para o sociólogo André Singer, pode não ter sido a única lição das urnas. Se os vitoriosos não promoverem o avanço das aspirações igualitárias que a sociedade espera.

DETALHE - Ele aponta algo que pode ocorrer, quando passar a alegria eufórica de João Dória que ainda distribui sorrisos e gorjetas: o voto no PSDB não significa a adesão ao projeto mercantilista de Michel Temer.

ALIÁS - A prática histórica demonstra o primarismo que é avaliar a política e a economia pelos parâmetros da emotividade. As forças coletivas não tem cabresto ideológico: aplaudem e vão acima dos partidos.

CRISE - Queda acentuada nos pedidos de financiamento para a edição de livros pela Lei Rouanet. De janeiro a outubro foram 382 projetos, ou seja, 40,1% a menos se comparados com os números do ano passado.

LÍRICAS - A Companhia das Letras não perde a onda e surfa no Nobel de Bob Dylan: já estão no prelo os dois volumes da tradução de 'The Lyrics'. A Tarântula já foi lançada no Brasil em 1986, pela Brasiliense.

ÍCONE - Mais uma vez prevalece a força da foto do encontro Roosevelt-Getúlio em Natal, agora para ilustrar a entrevista do senador Roberto Requião na Carta Capital ao defender um crescimento com soberania.

ACREDITE - A corrupção no Brasil pode cair nos próximos dias numa discussão de ordem semântica, só para não dizer propedéutica: se corrupção é mesmo corrupção ou se é apenas um simples tráfico de influência.

RETRATO - A Veja pintou com perfeição o retrato do Governo Temer com as quatro fotografias de RomeroJucá quando foi líder de FHC, Lula, Dilma e agora de Temer. Ainda há quem acredite que o Brasil mudou.

LEITURA - A revista 'Brasileiros', edição de outubro, já nas bancas, é um a edição especial que discute a derrota do PT e o futuro da esquerda no Brasil reunindo vários nomes da política e da sociologia brasileiras.

CAMARIM

CASTA

O Poder Judiciário, aqui e alhures, não gosta de ser comparado à mais nova casta no reinado político e administrativo, mas ainda luta para ter aumentos e sofre novos protestos em plena crise econômica.

PRIVILÉGIOS

Não nota que não é hora de exigir privilégios de aumentos automáticos quando a sociedade concorda e aprova o limite de gastos nos próximos dez anos e reforça o vínculo com os reajustes do Supremo.

FORÇA

Assessores do Ministério da Fazenda, com o secretário Mansueto Almeida, temem pelo risco desses privilégios se o Supremo vier a aumentar salários provocando aumentos no Judiciário de todo o país.

QUESTÃO

Não se discute justiça nem autonomia do Judiciário, mas a desigualdade gerando pressões coletivas. O editorial da Folha, sábado, bateu muito forte no corporativismo do ministro Ricardo Lewandowski.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Seicho-No-Ie: Ensino baseado no "amor austero"

A literatura da Seicho-No-Ie nos narra casos de um garoto e de um jovem que foram orientados pelos professores da instituição e que se curaram radicalmente das doenças que os afligiam quando os pais foram orientados para que os tratassem com mais rigor, a fim de torná-los mais fortes e autossuficientes. O garoto que era acometido de um tipo de doença gastrointestinal de ordem psicológica curou-se de modo rápido logo que a mãe foi orientada a seguir mais ou menos os seguintes termos: 'A senhora possui zelo excessivo por seu filho. De agora em diante seja mais dura com ele. Na próxima vez em que ele se queixar de dor de barriga e recusar-se ir à escola, dê-lhe umas boas palmadas. Seu filho quer ser paparicado e por isso o subconsciente dele criou essa doença em seu corpo. Faça-o compreender que ele só terá a perder se continuar se comportando assim. Garanto que logo ficará curado.'

Com relação ao jovem o mesmo era vítima de tuberculose pulmonar e vivia sempre exigindo o máximo cuidado de sua mãe, querendo que ela atendesse todos seus caprichos. Quando essa mãe foi aconselhada a deixar de lado todos os caprichos exigidos por seu filho a fim de que ele aprendesse a ser mais forte e autossuficiente, ao por em prática o que foi aconselhada seu filho ficou curado em muito curto espaço de tempo. A doutrina Pedagógica da Sei-cho-No-Ie não se estriba em caridade piegas. A Seicho-No-Ie não objetiva apenas em simples obra de assistência social que se destina apenas em compadecer da fragilidade do "falso eu" do elemento humano e dar-lhe amparo que, na maioria das vezes, resulta no agravamento de sua fraqueza e dependência.

A Seicho-No-Ie almeja de verdade despertar o ente humano para a força vital que ele traz dentro de si próprio desde o princípio. Não é uma simples obra assistencial que contribui para gerar pessoas fracas e medrosas que nunca exteriorizam sua maravilhosa força vital e vivem sempre contando com o auxílio dos outros. Todo ser humano é filho de Deus, e, dessa forma, é dotado de força infinita. O grande método educacional da Seicho-No-Ie tem como principal objetivo promover a conscientização dessa grande e incontestável verdade.

José de Anchieta Cavalcanti

Via email



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Sei que sei. E daí?

O noticiário nos entrega um dado assustador: os casos de intolerância religiosa no Brasil cresceram 3 706% em cinco anos, segundo o Ministério dos Direitos Humanos. É um dado alarmante, mesmo quando se considera que as denúncias aumentaram depois do esclarecimento de que intolerância religiosa é crime. Um crime que, na atualidade, parece associado a outro, o racismo, já que as maiores vítimas desse tipo de preconceito são as religiões de matriz africana.

Dizem que, por enquanto, apesar dos números, ainda não há nada parecido aqui com a intolerância religiosa em outras partes do mundo, ponto de partida de agressões físicas e guerras. Mas não seria um agravante o detalhe de que templos tem sido saqueados e destruídos por puro preconceito?

Religiões são métodos pelos quais os homens praticam e desenvolvem a dimensão mais profunda do ser: a espiritualidade. São importantes para o crescimento pessoal e cumprem um papel relevante na acomodação social, burilando nossas pulsões egoicas. Mas, quando encaradas de um ponto de vista utilitário e imediatista, as doutrinas de fé exibem o seu reverso, vil e cruel. Tornam-se prisões, onde a liberdade e criatividade são esmagadas, e nos conduzem ao preconceito e à violência. A história comprova que a religião tem sido uma semeadora de guerras.

As últimas décadas acenaram com esperanças nesse terreno escorregadio. O diálogo entre o Ocidente e o Oriente e entre as fés ocidentais, margeando a tendência global de derrubar muros e integrar conhecimentos, enfraqueceu dogmas e relativizou doutrinas - o que é bom para todos e sinaliza que, finalmente, estamos abandonado a Terra plana e o universo estático da cosmogonia antiga. A vida é fluxo, renova-se constantemente, e as religiões e seus conceitos não estão fora desse eterno fluir.

É anacrônico - e perigoso! - que no século 21 ainda cultívamos crenças salvacionistas, segregadoras e agressivas, herdadas das religiões tribais do passado. Mas também no passado podemos encontrar uma saída.

Quem sabe, aprenderíamos um pouco com o grego Pírron, filho de Pleistarco, fundador da escola cética, embora ele próprio não duvidasse de nada.

Pírron percorria as escolas filosóficas de Atenas, dialogava com todas, com fina ironia, e em todas aprendia a desaprender. Contentava-se em admitir seu saber limitado e sua imensa ignorância. "Eu não posso garantir que o mel é doce, mas concedo que ele parece doce", dizia, para realçar que as coisas parecem isso ou aquilo conforme a percepção de cada um, sendo sensato concordar que não sabemos o que as coisas (o real, experimentado, não explicado) são.

Aos olhos de Pírron, dizer "sei que nada sei", como disse Sócrates, é dogmático e exige um saber superior, uma "douta ignorância". Ele preferia admitir que sabe algo, mas esse algo é irrelevante ante o real incognoscível. Sei que sei, mas o que sei é quase nada.

Olhar para o exemplo de Pírron, certamente, nos livraria da empáfia destruidora que a explícita ignorância promove na vida religiosa.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Panatis

Espaço onde era para ser uma quadra de Beach soccer foi abandonado pela prefeitura. Mato alto, lixo, focos de mosquito da dengue. A noite serve de esconderijo para bandido assaltar a população que passa por esse local. Esse espaço fica na Rua Alto Santo no Bairro Potengi, conjunto Panatis II

Anderson Bruno
Via NOVOWhats



Barro Vermelho

Minha denúncia é sobre a galeria de captação de águas pluviais que começa na rua Dr. José Bezerra e deságua no canal do Baldo, no Barro Vermelho. Está cheia de lixo, mal cheiro insuportável. Já entregamos requerimento na Urbana e na CAERN e até agora nada!

Tânia Sales
Via NOVOWhats



San Vale

O Iptu do bairro de Sanvale é um dos mais caros de Natal, proporcional, "diga-se ao contrário" é o descaso e o abandono da Prefeitura e também do Estado com ele! Falta tudo, não há calçamento, iluminação precária, não existe saneamento, drenagem, lagoas de captação, policiamento, enfim: infra-estrutura nenhuma. O abandono é tanto que umas das principais vias a Dr. José Tavares da Silva, hoje também é depósito de lixo. Nós moradores pedimos socorro!

Eduardo Gomes
Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Youtube (todos esses com o perfil novojournalm), app NOVO Digital e pelo portal: novojournal.jor.br.

Jornal de Armando Negreiros

Médico e escritor • armandonegreiros@novojournal.jor.br



BOB DYLAN, NOBEL DE LITERATURA

Surpreendeu a comunidade literária a escolha de um músico para prêmio Nobel de Literatura. Há uma controvérsia se existe grande diferença entre letra de música, poesia, poema e soneto. Aqui na terra quem redige alguma coisa é logo chamado de poeta, mesmo que só escreva prosa. Aliás, alguns textos são verdadeiras poesias, tal é o lirismo. Já o poema concreto exige uma visualização, qual uma obra arquitetônica. Vejamos uma das letras mais famosas de Bob Dylan:

Blowin' In The Wind

*How many roads must a man walk down
Before you can call him a man?*

*Yes and how many seas must a white dove sail
Before she sleeps in the sand?*

*Yes and how many times must cannonballs fly
Before they're forever banned?*

The answer, my friend, is blowin' in the wind

The answer is blowin' in the wind

*Yes, how many years must a mountain exist
Before it is washed to the sea*

*Yes and how many years can some people exist
Before they're allowed to be free?*

*Yes and how many times must a man turn his head
And pretend that he just doesn't see?*

The answer, my friend, is blowin' in the wind

The answer is blowin' in the wind

*Yes, how many times must a man look up
Before he can really see the sky?*

*Yes and how many ears must one man have
Before he can hear people cry?*

*Yes and how many deaths will it take till he knows
That too many people have died?*

The answer, my friend, is blowin' in the wind

The answer is blowin' in the wind

Soprando ao vento

*Quantas estradas um homem precisará andar
Antes que possam chamá-lo de homem?*

*Quantos mares uma pomba branca precisará sobrevoar
Antes que ela possa dormir na areia?*

*Sim, e quantas balas de canhão precisarão voar
Até serem para sempre banidas?*

A resposta, meu amigo, está soprando ao vento

A resposta está soprando ao vento

*Sim, e quantos anos uma montanha pode existir
Antes que ela seja dissolvida pelo mar?*

*Sim, e quantos anos algumas pessoas podem existir
Até que sejam permitidas a serem livres?*

*Sim, e quantas vezes um homem pode virar sua cabeça
E fingir que ele simplesmente não vê?*

A resposta, meu amigo, está soprando ao vento

A resposta está soprando ao vento

*Sim, e quantas vezes um homem precisará olhar para cima
Antes que ele possa ver o céu?*

*Sim, e quantas orelhas um homem precisará ter
Antes que ele possa ouvir as pessoas chorar?*

*Sim, e quantas mortes ele causará até saber
Que pessoas demais morreram*

A resposta, meu amigo, está soprando ao vento

A resposta está soprando ao vento?

Nobel de Literatura, seu Tota e Geraldo Vandré

SEU TOTA

O médico Francisco Nunes Pinheiro Borges, cirurgião e oncologista, amigo de longa data, tem como uma de suas características o humor. Em casa, e entre os familiares e amigos, é conhecido como Chagas. Até o neto pergunta por Chagas, meu avô. No meio profissional é conhecido como Dr. Nunes. Depois de algum tempo descobriu que fora batizado como Francisco das Chagas Pinheiro e registrado como Francisco Nunes Pinheiro Borges. A confusão se explica pelo fato de seus pais terem tido vinte e dois filhos, além de dois abortos. Eram registrados quatro, cinco, irmãos de cada vez. Confusão justificada. Entre as muitas histórias que conta, vejamos esta:

O senhor Antonio Gomes Pinheiro, conhecido como seu Tota, pai de Ivan Gomes Pinheiro, ginecologista, dono de uma mercearia e bar em Bairro Vermelho, caracterizava-se por ser um poeta fescenino de alta voltagem. Um certo freguês abordou seu Tota:

- O senhor, com toda essa capacidade poética, por que não escreve umas poesias mais amenas, exaltando a natureza e o seu esplendor?

Seu Tota prometeu pensar. Influenciado pelo cliente resolveu tentar fazer uma poesia sem obscenidades. Começou colocando o título de uma música de Geraldo Vandré:

Pra não dizer que não falei das flores

*Há flores que não tem cheiro
Há flores muito cheirosas;
Veja a mamona, o facheiro,
Compare bem com a Rosa.
A canela é flor cheirosa,
Cheira a flor e cheira o pau.
Também não tem cheiro mau
A flor da jurema preta
E quase toda b...
Tem cheiro de bacalhau.*

Como se pode observar, seu Tota até que ia bem, mas no final desandou e voltou ao seu estilo fescenino original.

GERALDO VANDRÉ

Aliás, vale a pena recordar a letra de Geraldo Vandré, que é um verdadeiro hino e as novas gerações sequer ouviram falar.

Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores

*Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Nas escolas nas ruas
Campos, construções
Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer
Pelos campos há fome
Em grandes plantações
Pelas ruas marchando
Indecisos cordões
Ainda fazem da flor
Seu mais forte refrão
E acreditam nas flores
Vencendo o canhão
Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer
Há soldados armados
Amados ou não
Quase todos perdidos*

*De armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam
Uma antiga lição
De morrer pela pátria
E viver sem razão
Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer
Nas escolas nas ruas
Campos, construções
Somos todos soldados
Armados ou não
Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Os amores na mente
As flores no chão
A certeza na frente
A história na mão
Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Aprendendo e ensinando
Uma nova lição
Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer*

Sinceramente, sou mais Geraldo Vandré do que Bob Dylan. Em plena revolução compôs esse belo hino convocando a todos para uma reação contra as arbitrariedades.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Durante este final de semana, foi realizada a aplicação de provas do Enem. Assim, o NOVO e o CDF firmaram uma parceria, fazendo toda a cobertura completa dos dois dias do exame, além da correção de provas. Através do nosso portal novojournal.jor.br e das nossas redes sociais, você pôde acompanhar como ficou o trânsito na cidade, os incidentes nos locais de prova e todas as principais informações sobre o Enem 2016.



Natal chegando aqui na redação do NOVO!

+LIDAS

Após 35 anos separados, grupo ABBA anuncia retorno em 2018:



VEJA destaca envolvimento de Henrique Alves e José Agripino em desvios da Arena:



[Artigo] Pelegos:



Novos imóveis são a resposta do mercado imobiliário para crise

Lançamentos de novos empreendimentos, segundo pesquisa, indicam que Parnamirim, na Região Metropolitana de Natal, é uma das 100 melhores cidades do país mais atrativas para se investir

O tempo passa e o mercado muda e se adapta. Essa é a realidade do setor imobiliário no Rio Grande do Norte. Apesar da instabilidade política e econômica enfrentada pelo país, alguns mercados têm encontrado caminhos para o desenvolvimento e o setor imobiliário tem perspectiva de reaquecimento e de retomada na construção de grandes empreendimentos. No estado uma das cidades que mais se desenvolve é Parnamirim, que tem se destacado nacionalmente pela diversidade econômica, com o fortalecimento da economia e novos investimentos imobiliários por parte das construtoras, gerando emprego e renda para a região.

O "boom" imobiliário vivenciado em terras potiguares entre 2005 e 2012 fez com o Rio Grande do Norte garantisse a boa fama de grande celeiro imobiliário em que grandes empreendimentos se instalaram no Brasil. Até 2005 se construía pouco mais de mil



// Residencial MoraBem, em Parnamirim, já entregou 180 unidades e deve entregar mais 60 apartamentos até o final de dezembro

unidades em Natal por ano e em 2010 este número chegou a 10 mil. Uma pesquisa referente ao último semestre do ano passado, divulgada pela Revista Exame, aponta Parnamirim como uma das 100 cidades mais atrativas para o mercado imobiliário do País. O estudo revela as cidades com maior potencial

de retorno para investimentos no ramo, exemplificado pelos bons números de atendimento à população como rede de infraestrutura com hospitais, escolas e serviços públicos de boa qualidade.

Construído no bairro Passagem de Areia, em Parnamirim, o Residencial MoraBem, da incorporadora Savim Bra-

sil, é um exemplo disso. O empreendedor e diretor da empresa, Renzo Savasta, não poupou esforços para construir na cidade. "Iniciamos o projeto há três anos com a ideia de construir um condomínio clube de alto padrão. Um projeto que conseguisse satisfazer a exigência de cada família que sonha em ter casa própria. E con-

seguimos. Um espaço com segurança, apartamentos bem construídos, com acabamento de alto padrão, elevadores e todo conforto que o morador merece e sempre terá da empresa Savim Brasil", disse o empresário.

O empreendimento foi iniciado em 2014 e viabilizado através do programa fede-

ral de financiamento imobiliário do programa federal de habitação Minha Casa, Minha Vida. Representando a Caixa Econômica Federal, financiadora do empreendimento, a gerente regional de Construção Civil Maria Isabel Cunha lembrou a importância do projeto técnico para aprovação. "A empresa cumpriu todos os requisitos técnicos e apresentou um projeto com qualidade compatível ao Minha Casa, Minha Vida favorecendo a inclusão do financiamento pela Caixa", destaca.

Na primeira etapa foram entregues 180 apartamentos com estruturas de dois ou três quartos. A segunda etapa do MoraBem será entregue no final do próximo ano com outros 60 apartamentos. O terceiro módulo composto por 2 torres com 120 apartamentos vai iniciar em abril de 2017 e o quarto módulo, também com duas torres e outros 120 apartamentos iniciará em janeiro de 2018 com entrega completa do empreendimento em 2019.



“Iniciamos o projeto com a ideia de construir um condomínio clube de alto padrão, que conseguisse satisfazer a exigência de cada família que sonha em ter casa própria.”

Renzo Savasta
Diretor da Sabim Brasil

Casal realiza o sonho de quinze anos e compra a primeira casa própria

O casal Francisco Márcio e Luíza de Marilac se emocionou ao falar do novo lar. Eles passaram 15 anos pagando aluguel e encontraram no empreendimento MoraBem uma oportunidade de ter um apartamento próprio. "A estrutura está além do que eu imaginava e a localização é perfeita, próximo a hospital, escolas, o necessário para termos conforto e qualidade de vida", disse Francisco.

De acordo com os números da Prefeitura de Parnamirim, entre os anos 2000 à 2016 os números referentes a drenagem a pavimentação apontam que a cobertura cresceu de 25% para 85% do território, caracterizando uma boa infraestrutura do município para receber novos empreendimentos.

Nos últimos três anos, mais de 4,5 mil apartamentos foram entregues em Parnamirim pelo programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida. Os imóveis beneficiaram uma média de 25 mil habitantes que recebe até 3 salários mínimos.

Dados apontam que no RN,



// Francisco Márcio e Luíza Marilac: estrutura além do esperado

47% dos recursos do programa enviados pelo Governo Federal para o Minha Casa, Minha Vida são destinados aos imóveis construídos em Parnamirim. O município se consolidou no mercado imobiliário como a que mais recebe novos empreendimentos. A localização – na Região Metropolitana de Natal – é um dos fatores motivadores para os empreendedores. "Parnamirim tem um potencial que ainda será explorado por muitos construtores de visão", argumenta o empresário Renzo Savasta.

A combinação preço, localização, infraestrutura do

empreendimento e da cidade estão no topo das qualidades buscadas pelos novos compradores.

Em Natal o mercado imobiliário registrou em março o maior índice de venda dos últimos 12 meses, representando um aumento de 4,5% quando comparado com dezembro do último ano. Foram 252 unidades residenciais vendidas no mês, enquanto que dezembro contabilizou 241 vendas. Segunda maior cidade do RN, com cerca de 250 mil habitantes, Parnamirim se consolida como região das novas oportunidades.



PRESENÇA
DE CRISTIANA
ARCANGELI

A SELETO DISTRIBUIDORA TRAZ A NATAL CRIS ARCANGELI PARA PARTICIPAR DO TALK SHOW FALANDO SOBRE EMPREENDEDORISMO NO MERCADO DA BELEZA, SAÚDE E BEM ESTAR.

EVENTO PARA CONVIDADOS
MAIS INFORMAÇÕES: SELETO DISTRIBUIDORA

DATA: 08/11
HORÁRIO: 18H30

NOVO
Pra você, do seu jeito

seleto
DISTRIBUIDORA

PONTA DO SOL
Viagens & Turismo

Majestic

Crime e castigo

Evento em Natal discute as consequências da pirataria e do contrabando para a população brasileira

Igor Jácome
Do NOVO

Para cada perfume vendido no mercado nacional, 1,1 falsificado entra no mercado. Da mesma forma, para cada software comercializado, outro pirata começa a trabalhar em computadores de empresas e comércios no Brasil. A pirataria e o contrabando são um dos principais vilões da sociedade brasileira, segundo autoridades que participaram ontem (7), em Natal, do evento "RN contra a Pirataria e o Contrabando", promovido pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN). Além de prejudicar o comércio formal, a mercadoria vendida dessa forma põe em risco a saúde e a vida dos consumidores e de trabalhadores.

Por ano, 18 segmentos da indústria nacional perdem cerca de R\$ 80 bilhões por causa da pirataria e do contrabando. Com isso, o Estado brasileiro perde R\$ 35 bilhões em sonegação fiscal. A soma do prejuízo alcança os R\$ 115 bilhões. Ao mesmo tempo em que defendem um combate coordenado entre diversos órgãos do setor público, os especialistas e empresários alertam para uma necessidade de mudança de cultura dos consumidores que financiam as atividades ilegais. "Essa é a base da nossa cultura que é perversa. Nós temos uma falta de coerência ética. As pessoas reclamam de um lado da corrupção, mas aceitam praticá-la quando é em seu benefício. Isso é inaceitável. Você tem que criticar e não praticar", comentou o palestrante Edson Luiz Vismona, presidente do Fórum Nacional de Combate à Pirataria. Segundo ele, em pesquisa recente, realizada pelo fórum junto com o instituto Datafolha, na região Nordeste, 79% dos entrevistados reconheceram que a pirataria, o contrabando e a falsificação financiam o crime organizado. Apesar disso, as pessoas continuam consumindo este tipo de produto. "Temos que atacar a oferta e a demanda", reforçou Vismona.

A oferta, de acordo com ele, só pode ocorrer com a integração entre os diversos órgãos municipais, estaduais e federais. Uma dificuldade antiga. O Conselho Nacional de Combate à Pirataria, por exemplo, estava parado há dois anos e somente hoje (8), está dando posse a uma nova diretoria. Projetos iniciados em São Paulo começaram alguns anos atrás, mas não tiveram continuidade, de acordo com ele. Para o especialis-



// "RN contra a Pirataria e o Contrabando" foi promovido pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte

ta, falta interesse político. "É preciso uma ação coordenada para combater não só a entrada pelas nossas fronteiras, mas o trânsito pelas nossas estradas e a chegada nas nossas cidades. Se não ocuparmos o espaço público, o crime ocupa. Precisamos articular permanentemente", reforça o especialista. Ele acrescenta que os produtos mais pirateados - que lidam com roubo de propriedade intelectual e artística - são filmes e músicas. Os mais falsificados são roupas, tênis e óculos. Por fim, o produto mais contrabandeado no país é o cigarro.

Presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate à Pirataria no Congresso Nacional - composta por 201 deputados federais e 20 senadores - o deputado Efraim Filho (DEM/PB) reforça que o grupo tem pelo menos dois projetos que aumentam as sanções a este tipo de crime. Um deles já se tornou lei. Por outro lado, ele reforça que a maior necessidade é que as regras que já existem saiam do papel.

"É preciso entender que o contrabando não é um crime inofensivo. Muito pelo contrário. É agressivo, financia o tráfico e o crime organizado, deteriora o mercado de trabalho e gera desemprego, causa risco à integridade, à saúde e à vida do trabalhador; inibe investimentos externos, que temem a concorrências desleal, que é característica do Brasil", salientou. Ministério Público, Polícia Rodoviária Federal, Exército, Receita Federal, Ministério do Trabalho - todos precisam atuar de forma conjunta, segundo o parlamentar, "para que não exista uma superposição de funções. Muitos órgãos fazendo o mesmo trabalho, enquanto existem lacunas e vazios que são deixados de lado", acrescentou Efraim.



// Edson Luiz Vismona: "cultura perversa" Efraim Filho (DEM/PB): "crime agressivo"



Lei torna punição mais severa

O deputado explicou que a Lei 13008 modificou o código penal, no artigo 344, que tornou a sanção ao crime de contrabando mais rigorosa. Outro projeto que está em andamento, segundo ele, trata de punições civis e administrativas, que atingem o bolso do contrabandista. "Quem for pego, por exemplo, transportando uma mercadoria contrabandada, terá a Carteira Nacional de Habilitação apreendida. Outra medida é o fechamento do alvará de lojas flagradas vendendo produtos falsificados.

O deputado reforça que esse combate ganha ainda mais importância no cenário nacional por causa da situação econômica. Enquanto o país ataca a falta de recursos com corte, poderia estar discutindo aumento de receitas, nesse tipo de combate. Ele reconhece, entretanto, que é preciso mudar a cultura da parcela da população que mantém o mercado irregular. "O grande desafio é a cultura. Você adquirir a mercadoria também lhe coloca na linha dos participantes dessa atividade ilícita e criminosa", concluiu.

Os órgãos potiguares não sabem precisar o impacto da

pirataria no Rio Grande do Norte. Segundo o secretário de Tributação do RN, André Horta, não é possível calcular algo sobre o qual não se tem qualquer controle. O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, também não soube precisar os prejuízos do estado, mas reforçou que todo o país sofre com a situação e que os potiguares não fogem à regra. Ele destacou a situação do empresário, que, segundo ele, trabalha cinco meses ao ano apenas para pagar impostos e tem que enfrentar uma concorrência desleal e ilegal. "É preciso abrir o debate com as autoridades, debater esse problema que prejudica a todos. Desde o governo que deixa de arrecadar, o empresário que paga impostos, até o consumidor que corre riscos", avalia. Representante da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Pedro Terceiro de Melo, apontou que a indústria do estado talvez seja menos afetada até por sua atividade ser menor que a de outras regiões. Por outro lado, apontou pequenas soluções criadas localmente para conscientizar os consumidores. "O Sindicato da cerâmica, por exemplo, está divulgando a campanha do ti-

jolo legal, que segue dentro de normas, ambientalmente correto, e que tem um padrão. Essa é uma iniciativa do sindicato que procurou o Ipem, para uma parceria. Essa é uma forma da indústria contribuir no combate à ilegalidade", considera.

O representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC) no Conselho de Combate à Pirataria, André Roncato, reforça a dificuldade de combater a pirataria, principalmente por ela ser um braço do crime organizado. O empresário reforça esse tipo de crime penaliza até quem o comete. Com menos impostos, há menos postos de saúde, escolas, serviços básicos. "Todas essas ilegalidades passam por grandes organizações. Esse assunto precisa vir à tona. A sociedade precisa ter uma reflexão, porque nós não somos uma ilha. Quando um consumidor investe seu dinheiro na aquisição de um produto pirateado ou contrabandeado, que ele entende que está levando uma vantagem, ele está investindo no crime organizado", acrescenta. "Não existe coitadinho quando estamos falando de cifras bilionárias", conclui.

TRABALHO

O deputado Efraim Júnior destaca que é comum defender as pessoas que estão vendendo produtos pirateados,

argumentando que elas estão apenas trabalhando. Ele afirma que o argumento pode ser desconstruído ao se observar os prejuízos provocados pela prática - entre eles a precarização do trabalho e o desemprego no setor formal. O procurador do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Norte concordou com isso. "Ele expõe o trabalhador a um risco maior, porque todas as atividades ilícitas visam reduzir o custo. O grande impacto disso para o trabalhador é que nessa redução de custo, vão embora todas as proteções que ele tem. Esse tipo de atividade não recolhe contribuição previdenciária, não recolhe FGTS, não garante segura contra acidente de trabalho. Todos esses benefícios ou condições básicas que o trabalhador formal acaba sendo usurpados em vista dessa atuação ilegal nos aspectos mais amplos", disse.

TEATRO RIACHUELO
NATAL

HÁZBUN
CONSTRUTORA
apresenta

DIRETAMENTE DE BUENOS AIRES

NOVO SHOW
TOUR BRAZIL
2016

BEE GEES

NUMBER ONES

GEMINIS TRIBUTE BAND

SÁBADO - 21h
19/11

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

COMPRESMAC

QUALITY

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Mais de 51 mil candidatos faltam às provas do Enem este ano no RN

Taxa de abstenção entre os potiguaros foi de 26,67%, maior que o registrado no ano passado e menor que média do país; NOVO e CDF realizam o maior aulão do Exame Nacional de 2016

Norton Rafael
Do NOVO

A edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) registrou a maior taxa de abstenção desde 2009, quando 37,7% dos candidatos faltaram. De acordo com balanço divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 30% dos estudantes inscritos não compareceram ao local de aplicação das provas durante o fim de semana. No ano passado, as abstenções foram de 27,6%.

No Rio Grande do Norte, a taxa de ausência esteve na casa dos 26,85%, abaixo da média nacional. Ao todo, 51.166 pessoas, dos 190.578 inscritos, não fizeram as provas no estado. Para o cálculo, o Inep excluiu os participantes que farão as provas em dezembro.

A taxa de abstenção entre os candidatos potiguaros aumentou 28,67% em relação ao certame de 2015, quando foram registrados 39.764 faltosos, o que representou 22% de faltosos. Este ano, segundo o MEC, o RN foi o Estado com o sexto menor índice de



// Ao todo, segundo o Inep, 51.166 pessoas, dos 190.578 inscritos, não fizeram as provas do Enem no Rio Grande do Norte

faltosos. O Amazonas foi o estado com a maior porcentagem de abstenções, 37,4% dos inscritos. Já o Piauí teve a menor taxa de abstenção, com 22,7%.

Do total de mais de 8,6 mi-

lhões de candidatos inscritos no exame, 271.033 tiveram as provas adiadas para os dias 3 e 4 de dezembro, em função das ocupações das escolas por todo o país. Segundo o Inep, dos 8.356.215 candidatos que

poderiam fazer a prova neste final de semana, 5.848.619 fizeram o exame. No Rio Grande do Norte, 5.150 inscritos foram prejudicados com o adiamento. De acordo com o MEC, seis escolas estavam

ocupadas até o dia 31, data limite para a desocupação de colégios em todo o Brasil.

"Eu acho que diante do quadro que nós acompanhamos nos últimos dias e semanas, diria que foi um sucesso

absoluto o Enem 2016", avaliou o ministro da Educação, Mendonça Filho. "Conseguimos fazer com que 97% dos candidatos tivessem condições de participar do Enem. Três por cento terão que fazer o exame em dezembro, que foi a solução mais segura adotada pelo MEC", acrescentou.

O ministro da Educação estima que o adiamento das provas para parte dos candidatos deverá custar cerca de R\$ 15 milhões. O Inep vai reciclar as provas que foram impressas e não foram aplicadas neste final de semana e usará o material para a confecção da nova leva de exames.

O MEC anunciou ainda que publicará amanhã o gabarito oficial das provas já aplicadas, por meio do site do Inep (www.inep.gov.br). O resultado final do exame, no entanto, só será disponibilizado no dia 19 de janeiro.

No resultado, os estudantes poderão saber quanto tiraram em cada uma das quatro provas realizadas neste final de semana: ciências humanas, ciências da natureza, linguagens e matemática. Eles também terão acesso à nota da redação, cujo tema abordou a intolerância religiosa no Brasil.

“Nível da prova subiu”, diz vice-diretor do CDF

Na avaliação dos professores do CDF Colégio e Curso, a prova do Enem 2016 apresentou um grau técnico mais elevado do que as anteriores. Apesar de manter o seu tradicional formato, com longos textos e questões que exigem conhecimentos gerais dos estudantes, o exame "voltou a abordar conteúdos programáticos do ensino médio", conforme analisou Josiberto de Souza Rêgo, vice-diretor do CDF.

Para Josiberto, a prova de matemática foi a que teve o maior salto de complexidade, uma vez que cobrou um nú-

mero menor de questões básicas e mais conteúdos teóricos. "A prova como um todo foi muito bem elaborada. Matemática foi a maior surpresa, por ter mudado um pouco o seu estilo, mas, no geral, foi aquilo que prevíamos", colocou.

O tema da redação do Enem, que neste ano discutiu a questão da intolerância religiosa no Brasil, também foi elogiado por Josiberto. O assunto era uma das dez apostas do CDF para ser abordado na redação.

O CDF montará uma turma especial voltada aos alu-



// CDF montará turma especial para alunos que tiveram Enem adiado

nos que tiveram o Enem adiado no estado em função das ocupações das escolas. As aulas começam na próxima segunda-feira (14) e se estenderão até o dia 2, um dia antes das datas marcadas para serem aplicadas as provas.

Essa turma especial terá aulas três dias na semana na unidade do colégio no shopping Via Direta. "O intuito dessa turma é fazer com que o aluno não perca o foco na prova suplementar. Acreditamos que o nível de exigência nesse exame será o mesmo que o aplicado neste fim de semana", explicou Josiberto.

PARCERIA NOVO/CDF

O NOVO e o CDF Colégio e Curso iniciaram no dia 26 de outubro a produção de videoaulas para atualizar o conhecimento dos candidatos que se preparavam para realizar as provas do Enem.

Foram mais de 24h de vídeos com dicas, aulões ao vivo e comentário sobre as provas. As publicações nos canais digitais do NOVO alcançaram mais de 200 mil pessoas durante os dez dias da Maratona Enem 2016. Dessas, 57 mil acompanharam o aulão ao vivo após o primeiro dia da prova neste sábado. Entre as reações, compartilhamentos e comentários foram mais 48 mil envoltimentos.

Nas redes sociais, leitores do NOVO elogiaram a qualidade do conteúdo oferecido pelos professores do CDF. "A revisão do CDF ontem [sábado] no NOVO foi quase uma cópia da prova" (sic), escreveu Renato de Oliveira no Twitter.

Para Josiberto de Souza Rêgo, vice-diretor do CDF, grande contingente de estudantes teve acesso a dicas importantes horas antes da prova. "A parceria com o NOVO foi um sucesso, superou todas as expectativas. Ficamos muito satisfeitos por ter conseguido chegar a um número expressivo de pessoas e ajudá-los a ter um bom resultado no exame", disse.

Número de eliminações no país foi de 768

Nos dois dias de aplicação, 768 candidatos foram eliminados do exame: 641 por descumprimento das regras do edital, 120 por portar objetos eletrônicos identificados por meio de uso de detectores de metal e sete por recusa de coleta de dado biométrico - esta foi a primeira vez que o Enem recolheu as digitais dos candidatos. O número de eliminações é maior que o de 2015 (740), mas inferior ao de 2014 (1.519) e de 2013 (1.522).

O exame registrou ainda 27 ocorrências, sendo 22 de falta de energia e cinco emergências médicas. De acordo com a presidente do Inep, Maria Inês Fini, a falta de luz não prejudicou a aplicação das provas para os estudantes que estavam nesses locais. Operações da Polícia Fe-

deral para combater fraudes no Enem resultaram na prisão preventiva de 11 pessoas no domingo, segundo o chefe da Divisão de Polícia Fazendária da PF, Franco Perazzoni. Cinco foram presas com mandatos de prisão e outras seis em flagrante. Todas elas estavam com escutas nos locais de prova. "Algumas escutas eram tão pequenas que tiveram que ser retiradas com pinças com ímãs na ponta", disse.

A PF deflagrou duas operações para combater fraudes no Enem. Segundo o delegado, as investigações já vêm sendo feitas junto ao Inep e as ações foram possíveis com cruzamentos de dados dos gabaritos e dos inscritos.

Ele explica que há principalmente dois tipos de fraudes: aquelas em que espe-



// Número de eliminações foi maior que as ocorrências de 2015

cialistas contratados fazem a prova no lugar de candidatos para garantir uma boa nota e aquelas nas quais os gabaritos são transmitidos por es-

cutas via celular para os candidatos. Os preços pagos pelos inscritos variam de R\$ 40 mil até R\$ 200 mil, quando a prova é feita por outra pessoa.

O policial federal Franco Perazzoni defende que o sistema de verificação biométrica implantado neste ano deverá garantir maior segurança ao Enem. As investigações constataram possibilidade de fraudes terem sido feitas em edições anteriores do exame. "A operação ainda está em curso, estamos ouvindo pessoas, há a investigação dos gabaritos anteriores", disse o delegado.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) não registrou nenhuma ocorrência relacionada ao Enem no Rio Grande do Norte. Em balanço divulgado na manhã de ontem, a secretaria avaliou como exitosa a operação realizada para assegurar a tranquilidade dos candidatos em seus locais de provas.

#arq&decor

augustobezerril@novojornal.jor.br

A proximidade do final do ano instiga o desejo de ornar, alegrar e renovar atmosfera da casa. A contagem regressiva, em tempos de transição econômica, requer uma dose de cálculo e estratégia. Vale a pena reformar? Vou precisar de fazer mudança na estrutura da planta ou um redesenho já se mostra suficiente na arquitetura do sonhado renovar da casa? Arq & Decor ouviu arquitetos e especialistas que garantem ser perfeitamente possível dá um lustre no ambiente sem gastar muito. "Planejamento e criatividade são pilares fundamentais para empreitada", diz Cynara Bezerril - arquiteta com olho atento ao andar da obra na boa execução do orçamento.

O alicerce, mesmo que a ideia é fazer pequenas alterações no ambiente, tem com base a escolha de um bom profissional capaz de traduzir o desejo em estilo, funcionalidade e cálculos compatíveis ao orçamento. Escolher materiais e fornecedores é um imperativo da renovação em tempos "low budget" (baixo orçamento). A mudança na cor das paredes é um dos recursos mais fáceis e rápidos. A dica, para quem deseja dá uma pincelada, a realçar o contraste entre parede e forro. Outro recurso interessante e prático, explica Cynara, é revestir com tecido e papel papel de parede. Os tecidos têm atraído atenção de moradores, designers e arquitetos pela facilidade aplicação e manutenção. O mercado oferece uma infinidade de padrões e texturas. A escolha de um tecido adequado ao ambiente tem um ingrediente extra: adicionar personalidade em espaços íntimos como salas e quartos. Vale um giro, revela Cynara, por lojas especializadas como a Tella Decoração. Com o crescimento da vertente gourmet e o retorno do hábito de reunir em torno do ambiente da cozinha, o espaço tem merecido carinhosa atenção. Restaurar móveis com pintura de laca em cores divertidas e mudança nas luminárias reacendem o estilo do espaço. Uma renovada na torneiras da pias, utensílios e adornos também somam (sem custar tanto) na ideia do novo. Uma pincelada nos azulejos podem dar um "up" na cozinha e no banheiro.

Faltam alguns dias para a virada do ano e NOVO JORNAL, assim como os leitores, começa a rascunhar uma virada em sentido de Lifestyle.

Minha casa



Nova vida



1



3



2

1 A tinta Epóxi Base Água Eucatex foi desenvolvida especialmente para locais que necessitam de limpeza constante, pois possui alta durabilidade, além de ação. É uma boa solução para azulejos.

2 Contraste de cores e texturas na tinta Eucatex Acrílica Riscada.

3 Um toque personalizado criado a partir da aplicação das tintas Pêssego, Tomate Seco e Verde Lima, da linha Eucatex Acrílico Premium.

VOU RENOVAR! QUEM CONTRATAR?

ARQUITETO Cria um projeto de construção ou reforma e prepara o projeto executivo, documento que reúne soluções aprovadas pelo clientes e diretrizes técnicas para o empreendimento da obra. Acompanha e tem responsabilidade sobre a construção.

ENGENHEIRO CIVIL

Se o arquiteto define o que deve ser feito, o engenheiro é o profissional que define, com responsabilidade técnica, como o quilo deve ser realizado na obra.

DESIGNER DE INTERIORES

Tem um trabalho complementar ao dos executores e criadores do projeto. Deve ser chamado na fase inicial da ideia do como seguir a ideia de mudança no ambiente. Não está autorizado a promover mudanças estruturais.

É NATAL! Luzes e adornos antecipam o brilho das festas natalinas. A Camicado, recém inaugurada no Natal Shopping, aposta duas coleções. A Joy tem elementos em vermelho e verde e o clássico de materiais como madeira. Já a linha Golden Night tem o dourado como ponto de brilho.

Fonte: Associação Brasileira de Designers de Interiores e CREA.

Surto de microcefalia cresce no Rio e em SP

Um ano após início da epidemia no Brasil, novos casos de má-formação genética ligada ao zika voltam a surgir

Há um ano o Ministério da Saúde emita um alerta inimaginável até mesmo para os maiores infectologistas do País. Em uma portaria publicada no dia 11 de novembro de 2015, o Brasil decretava emergência em saúde pública por causa de um surto de microcefalia causado por um vírus recém-descoberto em território nacional. Desde então, 2.079 casos de má-formação foram confirmados e outros 3.077 seguem em investigação, a maioria no Nordeste.

Passado o baque inicial e sem a pressão dos holofotes internacionais, esforços prometidos pelos governos para barrar novos casos da doença e amparar as famílias com bebês vítimas da má-formação parecem ter sido insuficientes. Pela primeira vez, a epidemia de microcefalia ganha força no Sudeste, com aumento expressivo de casos confirmados no Rio e em São Paulo nos últimos meses, conforme apontam dados inéditos tabulados pela reportagem a partir de estatísticas do Ministério da Saúde.

Enquanto Recife, epicentro da crise inicial, vive estagnação nos registros - 64 até agora -, o Rio já é a capital com a maior tendência de alta, ocupando a segunda posição no ranking de municípios com mais casos confirmados (110). No Estado de São Paulo, o número de crianças com microcefalia comprovada triplicou entre agosto e outubro, passando de 14 para 46. Juntos, os dois Estados têm ainda 700 registros da má-formação em investigação.

O Ministério da Saúde afirma que não há um período de pico de casos no Sudeste. "Os dados são contabilizados nas estatísticas na semana em que foram con-



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Em São Paulo, o número de casos de microcefalia triplicou entre agosto e outubro deste ano

firmados, mas muitos se referem a registros de bebês nascidos meses atrás. De maneira nenhuma o risco pode ser minimizado, mas os números registrados mês a mês no Sudeste se mantêm estáveis", diz Eduardo Hage, diretor do Departamento das Doenças Transmissíveis do ministério.

No Nordeste, as crianças vítimas do primeiro surto da má-formação completam um ano enfrentando ainda a falta de vagas em centros de reabilitação e demora no acesso à atenção especializada.

Para mostrar os impactos da microcefalia na vida das famílias, o Estado acompanhou de perto os primeiros 12 meses de vida de quatro bebês de Pernambuco e São Paulo afetados pela epidemia. Nascidos entre setembro e novembro do ano passado, Alessandro, Laura, Matheus e Pérola foram vítimas da síndrome congênita do zika, doença até então desconhecida pela ciência e que, além da microcefalia, pode causar danos a órgãos como visão, audição e articulações.

Passado um ano do aler-

ta de emergência do ministério, a rotina e a batalha das quatro crianças e de suas famílias mostram que tão cruel quanto as sequelas da doença são as limitações impostas pela falta de assistência médica adequada, desestrutura familiar, demora nas ações governamentais, pobreza e desigualdade social.

Centros de reabilitação prometidos pelo Ministério da Saúde não saíram do papel. Os locais de tratamento seguem concentrados nos grandes municípios, dificultando o acesso de bebês do interior do País. O transporte para as capitais, de obrigação municipal, também vem sendo dificultado pelas prefeituras, principalmente após o fim do processo eleitoral. Medicamentos para sequelas da microcefalia estão em falta nas farmácias do SUS.

Os resultados dessa paralisia estatal são visíveis na evolução do quadro de cada bebê e na qualidade de vida conquistada. Quanto mais cedo fossem iniciadas as terapias de estimulação, melhores as condições de desenvol-

vimento da criança com microcefalia, repetiam os médicos logo que a epidemia foi descoberta. As histórias acompanhadas pela reportagem reforçam o impacto que uma boa assistência multidisciplinar - ou da falta dela - tem no destino de cada criança.

Apesar do esforço dos profissionais de saúde e de instituições filantrópicas no atendimento aos bebês já afetados e de todas as forças-tarefa montadas por pesquisadores para tentar entender e barrar a nova ameaça, as primeiras vítimas dessa emergência parecem ter, ao longo do último ano, caído no esquecimento. Para bebês como Matheus, que tiveram condições econômicas para buscar um tratamento adequado, os bons resultados começam a aparecer. Já para aqueles que dependem exclusivamente dos serviços públicos para ter a oportunidade de superar as limitações, como Pérola, Alessandro e Laura, resta torcer para que o descaso sofrido no primeiro ano de vida fique no passado a partir de agora.

Pais decidem não esperar serviço público

Não são nem 8 horas e Matheus já está acordado, vestindo seu macacão de estampa de cachorros, meias coloridas, botinha ortopédica e óculos de armação azul. Mãe e avó terminam de arrumar o menino para a natação. É terça-feira e a agenda do dia está cheia. Depois da aula na piscina, Matheus vai voltar para casa para almoçar, de lá segue às 15h50 para a sessão de terapia ocupacional (TO) e, em seguida, às 18 horas, tem hidroterapia.

Os outros dias da semana não são menos corridos. Fisioterapia, TO, fono, estimulação visual, natação, hidro. Matheus e a família não têm descanso na batalha contra as sequelas da microcefalia. São dez sessões semanais de seis diferentes terapias, realizadas diariamente, de segunda a sexta.

Toda a assistência que falta ao pequeno Alessandro, preso em filas de espera, foi ofertada ao longo dos últimos meses a Matheus, um dos poucos bebês vítimas da epidemia de microcefalia a conquistar, graças às melhores condições econômicas dos pais e ao suporte familiar, o amparo que todas as crianças mereciam.

A situação, no entanto, não evita que o menino e sua família, moradores de um bairro de classe média de Recife, sofram com as limitações impostas pela microcefalia, diagnosticada em setembro de 2015, somente após o nascimento da criança. Descobrir a má-formação do filho na sala de parto, após uma gravidez aparentemente tranquila, tirou o chão da bancária Isabel Cristina Gomes de Albuquerque, de 39 anos, e do consultor de vendas Moisés Matias de Albuquerque, de 37 anos.

Até então, o casal estava radiante com a gravidez e com a fase que vivia. Os dois organizaram chá de bebê, contrataram um estúdio para fotografá-los durante a gravidez e, ansiosos em registrar cada momento do crescimento do menino, já deixaram pago o pacote de fotos de Matheus aos três, seis e nove meses de idade.

De repente, tudo desabou "Descobrimos da pior maneira possível. A neonatal só disse no centro cirúrgico que precisava levar meu filho porque ele não era normal", conta a mãe. O pré-natal feito em um plano de saúde não foi capaz de verificar a má-formação ainda durante a gestação. Como na época a relação entre zika e microcefalia ainda não era conhecida, o desespero e a surpresa do casal foram ainda maiores. Procuraram logo o consultório particular de um geneticista para entender o que havia acontecido, mas as causas genéticas foram descartadas.

A pergunta sobre o que teria provocado a má-formação ficou sem resposta por meses, tempo que o casal não quis esperar para procurar tratamento para o problema. Aos 20 dias de vida, Matheus começou fisioterapia, terapia ocupacional e fono na Associação Novo Rumo, instituição sem fins lucrativos que atende crianças com diferentes tipos de deficiência na capital

pernambucana. Pelo tratamento, a entidade cobra um valor simbólico de R\$ 150 por mês.

"A gente não esperou muito pelo serviço público, achou melhor partir para o privado porque todo médico dizia que o início precoce era muito importante. Só fomos conseguir vaga na AACD e na Fundação Altino Ventura em fevereiro. Se tivéssemos esperado só o tratamento gratuito, o Matheus teria perdido cinco meses de estimulação", diz Isabel.

Mesmo com todas as limitações, Matheus passou a responder bem à maratona de terapias de reabilitação. Aos seis meses, já havia conquistado o controle do pescoço e demonstrava interesse por brinquedos e atenção a ruídos do ambiente. Também passou a gargalhar com as brincadeiras da mãe. Foi nessa mesma época que começou a usar óculos para corrigir o problema visual. Isabel também decidiu apertar o orçamento para possibilitar um atendimento individualizado de estimulação visual num hospital especializado particular de Recife.

O tratamento corria bem, mas a família se viu em um dilema. A licença-maternidade de Isabel acabaria em breve e Moisés trabalha das 7h às 17h. Os pais não teriam condições de cuidar do menino e levá-lo para as dez sessões semanais de reabilitação, de segunda a sexta, manhã, tarde e noite.

"A gente até pensa em parar de trabalhar, mas a questão financeira impede", conta. Diante do dilema, a família toda teve de se unir ainda mais. A mãe de Moisés, que eventualmente já vinha ajudando o casal com os cuidados do menino, resolveu parar de trabalhar e se mudou para a casa do filho para dedicar-se integralmente ao neto. "Como o horário de trabalho da Isabel é flexível, às vezes ela leva e o Moisés busca no tratamento, e sou eu que fico com ele durante as terapias e em casa", conta Geralda Matias de Albuquerque, de 58 anos, com orgulho e sorriso no rosto de quem parece ter se redescoberto. "Pode parecer que eu abandonei a minha vida, mas eu sou muito mais feliz agora", diz.

Com a possibilidade de dar seguimento a todas as terapias, a família foi se animando e comemorando cada vez mais os pequenos avanços do menino. Aos dez meses, Matheus começou a natação e, hoje, com dois meses de aula, já prende a respiração quando a mãe o conduz para um mergulho.

Alegria semelhante teve a família ao ver o menino batendo palminhas durante um parabéns. "Para quem está de fora, pode parecer uma coisa natural de qualquer criança, mas para a gente foi uma felicidade muito grande." As terapias de estimulação e reabilitação também permitiram maior controle do tronco e dos braços a Matheus. Hoje, ele já consegue segurar objetos, virar na cama e manter-se sentado por alguns segundos sem apoio.

Mundo tem 73 países com zika e 26 com casos de microcefalia

A OMS ainda não tem respostas para a maioria dos desafios ou novos instrumentos para lutar contra o vírus da zika. Mas tem certeza de que a doença chegou para ficar e que governos e sua própria estrutura terão de trocar uma estratégia de emergência contra a microcefalia por uma resposta de longo prazo para ajudar as famílias afetadas.

Desde 2007, 73 países registraram a transmissão do vírus. Desses, 67 foram alvo de surto desde 2015. Mas em pelo menos sete deles, a situação aponta para uma crise endêmica. Em 12 países, a OMS identificou a transmissão de pessoas para pessoas, numa indicação do poder do vírus em contaminar por meio do contato sexual.

Nesse mesmo período, 26 países registraram um salto em casos de microcefalia e outras má-formações. Na semana passada, os últimos a registrar casos de microcefalia foram Bolívia, Trinidad e Tobago e Vietnã. Em 19 países, o aumento de casos foi da Síndrome de Guillain-Barré.

Considerando ser "im-

possível" medir todas as pessoas contaminadas pelo vírus, a OMS se limita a contar os casos de microcefalia e de Guillain-Barré. Assim, até quarta-feira, a organização somava 2.257 casos de microcefalia pelo mundo. Cerca de 10% deles aconteceram fora do Brasil. O País lidera a lista, com 2.079 casos, ante 54 da Colômbia e 28 nos EUA.

Para a OMS, não há dúvidas de que a proliferação vai continuar e que o vírus "se instalou" de fato em países tropicais.

Isso, na avaliação dos especialistas da entidade, vai exigir uma mudança no comportamento da resposta e até mesmo dos serviços de saúde dos países atingidos.

"Teremos zika em todos os países que registrarem a presença de mosquito", disse Monika Gehner, porta-voz da OMS.

A OMS sugere que, a partir de agora, a meta não seja apenas a de parar o mosquito. Mas preparar os serviços de saúde para uma resposta de longo prazo para atender crianças afetadas, além de suas famílias.



SAIBA +

Um ano após iniciar o trabalho, porém, a OMS está sem resposta para quase todos os aspectos da doença.

Não há, por exemplo, respostas sobre as linhagens do vírus e por que em locais como o Brasil os casos de microcefalia explodiram e, em outros, não. "Estamos vendo um número cada vez maior de casos na Ásia e indicando que qualquer que seja a linhagem, os problemas serão identificados", indicou Monika.

ela admite, por exemplo, que até hoje a organização não tem uma resposta a dar sobre o motivo pelo qual os casos de microcefalia no Brasil deram um salto importante, enquanto na Colômbia a taxa é muito menor. Documentos obtidos pelo Estado apontam que a OMS quer, até o final de 2017, intensificar investigações para tentar entender qual é de fato o impacto do vírus em fetos e recém-nascidos.

Estão em falta os instrumentos para parar a doença. Produtos contra o mosquito Aedes aegypti não seriam suficientes. Duas vacinas já começaram a passar por testes, mas sua comercialização ainda não tem data e, na melhor das hipóteses, estariam no mercado em 2018. "Podemos levar mais dois ou três anos para ter uma vacina", disse Monika.

FIERN **SESI** **SENAI** **IEL**

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA 006/2016

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Contratação de empresa especializada, no ramo de climatização**, para a execução, mediante o regime de empreitada por preços unitários, aquisição e instalação de equipamentos novos inclusive reinstalação de equipamentos usados, e a respectiva manutenção do sistema de climatização. **Abertura dia 23/11/2016, às 09h00 na sala de licitação do SENAI-DR/RN em Natal/RN.** O edital poderá ser retirado através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações pelos telefones: (84) 3204-6218/6279. Natal (RN), 07 de novembro de 2016.

Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CPL

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Série C termina, Boa é campeão e Guarani morre na praia

Time de Campinas fez melhor campanha de toda a competição, mas desempenho inconsistente na reta final custou título; Boa Esporte acabou torneio com 16 jogos de invencibilidade

Depois de chegar de forma heróica à final da Série C, batendo o ABC por 6 a 0 e superando a desvantagem que tinha depois de perder a primeira partida em Natal por 4 a 0, o Guarani, de Campinas, não resistiu à boa performance do Boa e ficou em segundo lugar na Série C deste ano. O grande campeão bateu o Bugre por 3 a 0 no sábado passado.

O Boa conquistou o título do Campeonato Brasileiro da Série C ao vencer o Guarani por 3 a 0, no estádio do Melão, em Varginha (MG). Na ida, em Campinas, as equipes empataram por 1 a 1 e, portanto, o time mineiro jogava por outro empate sem gols para levantar sua primeira taça. Antes da disputa do título, os dois times asseguraram o acesso à Série B entre os quatro melhores, seguidos pelos outros semifinalistas ABC e Juventude.

Este é o primeiro título do Boa, ex-Ituiutaba, que mudou de cidade e de nome em 2011. O clube, com esta grande campanha, parece ter entrado nos corações da torcida ainda saudosa do antigo Flamengo. Houve uma grande festa nas arquibancadas, que contou com mais de cinco mil visitantes. Ao Guarani ficou a frustração de não conseguir a façanha de ser campeão nas três divisões, porque levou o Brasileiro em 1978 e a Taça de Prata (antiga Série B) em 1981.

O Boa terminou a competição com 16 jogos de invencibilidade. Conquistou o acesso em cima do Botafogo-PB e Juventude. O Guarani teve a melhor campanha da fase classificatória, mas sofreu no mata-mata, no qual passou pelo ASA, nas quartas, e pelo



// Boa Esporte aplicou, em Varginha, goleada de 3 a 0 no Guarani e conquistou título da Série C

ABC, na semifinal, com vitórias heroicas nos jogos de volta após perder os primeiros confrontos.

GOLS RÁPIDOS

Mesmo com a torcida adversária em maior número no seu próprio estádio, o Boa não se deixou intimidar e iniciou a partida em ritmo alucinante. Com apenas nove minutos de bola rolando, Romano fez um belo lançamento para Rodolfo, que invadiu a área pelo lado esquerdo e tocou para Samudjo abrir o placar com um chute colocado de pé esquerdo no alto.

Não deu tempo do Guarani nem respirar. Aos 13 minutos, Felipe Mateus recebeu a bola na intermediária e, sozinho, levantou a cabeça e bateu de curva. Um belo gol. O

Guarani errava na marcação e não conseguia chegar ao ataque com perigo. Estava bem marcado e dominado.

No intervalo, o técnico Marcelo Chamusca não mexeu no time. As alterações só aconteceram aos 15 minutos, com as entradas de Régis e Denis Neves nos lugares, respectivamente, de Wesley e Deivid. Mas em seguida aconteceu um lance que decidiu o jogo de vez. Ferreira cometeu uma falta com o braço sobre Rodolfo e foi expulso.

Ele ficou inconformado, partiu em direção ao árbitro e o empurrou ao chão. Foi difícil segurá-lo. Com um jogador a menos, ficou quase impossível a virada campineira. Chamusca reforçou a defesa, colocando Genilson para sa-

crificar o atacante Eliandro. Nesta altura, a torcida do Boa já festejava o título e gritava olé a cada troca de passe do seu time.

Quando faltavam dez minutos passou a gritar é campeão. Inquestionável. Mas a conquista foi sacramentada nos acréscimos, aos 47 minutos, com um chute de Kaio Cristian, que tinha acabado de entrar no lugar de Felipe Mateus. Na comemoração ele tirou a camisa e recebeu o cartão amarelo mais gostoso da sua carreira.

A Série C 2016, portanto, chega ao final de forma inquestionável para os potiguares. Para o ABC, porque conseguiu o retorno à Série B. Para o América, porque acabou levando o clube, depois de uma fraca campanha, à Série D.



ABC NA SÉRIE C 2016

Posição final – 3º colocado
Pontos – 37
Jogos – 22
Vitórias – 10
Empates – 07
Derrotas – 05
Aproveitamento – 56,06%
Gols marcados – 29
Gols sofridos – 21
Saldo de gols – 08 (positivo)

05 gols – Lúcio Flávio
04 gols – Echeverria
02 gols – Nando
02 gols – Erivelton
02 gols – Ricardo Mancha
01 gol – Márcio Passos
01 gol – Léo Fortunato

Público como mandante

Total – 61.796 pagantes
Jogos – 11
Média – 5.618 pagantes

Artilheiros

12 gols – Jones Carioca



AMÉRICA NA SÉRIE C 2016

Posição final – 17º colocado
Pontos – 20
Jogos – 18
Vitórias – 05
Empates – 05
Derrotas – 08
Aproveitamento – 37,04%
Gols marcados – 17
Gols sofridos – 23
Saldo de gols – 06 (negativo)

Artilheiros

04 gols – Luiz Eduardo

03 gols – Thiago Potiguar
02 gols – Jussimar
02 gols – Elias
01 gol – Romão
01 gol – Raul
01 gol – Lúcio Curio
01 gol – Gustavo
01 gol – Alex Henrique

Público como mandante

Total – 37.139 pagantes
Jogos – 09
Média – 4.127 pagantes

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 041/16-SIN/TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA (UTIN) E DA (UCINCA) DO HOSPITAL JOSÉ PEDRO BEZERRA, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 135363/2015-4-SESAP. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 13 de dezembro de 2016, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.
Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Maria das Graças Chacon Sousa
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 017/16-SIN/CONCORRÊNCIA
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO DA E.E. JOSÉ MARTINS, LOCALIZADA EM MOSSORÓ/RN. PROCESSO: Nº 54853/2016-1-SEEC. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 14 de dezembro de 2016, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.
Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Maria das Graças Chacon Sousa
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, 315 - 7º andar - Lagoa Nova - Natal - RN - CEP 59064-165
EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO: 20 DIAS
O doutor Everton Amaral de Araújo, Juiz de Direito Auxiliar da 3ª Vara Cível desta Comarca de Natal/RN, na forma da lei etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, pelo prazo de 20 (vinte) dias, e pelo presente fica CITADA a pessoa de FRANCISCO JACI DE SANTANA, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 050.387.934-79, residente anteriormente na Rua Maria Quitéria, 3650, aptº 10, Candelária, nesta capital, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação de Execução nº 0030088-74/2009.8.20.0001, proposta por Lotosena Shopping Service Ltda. ME, CNPJ 07.156.633/0001-79, contra o referido acima, para que PAGUE, no prazo de 03 (três) dias (art. 829, CPC), a quantia de R\$ 1.440,10, (UM MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA REAIS E DEZ CENTAVOS), sob pena de serem penhorados bens, tantos quantos bastem para a satisfação integral da execução, e, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar embargos à execução, independentemente de penhora, depósito ou caução, ou, caso reconheça o crédito, formular proposta de pagamento parcelado que se adequar às disposições contidas no art. 840 do Código de Processo Civil, sob pena de revelia, ocasião em que será nomeado curador especial (art. 257, IV, CPC), DADO E PASSADO nesta Cidade de Natal, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis (1º de setembro de 2016), Eu, Francisco Nelson Duda da Rocha, Técnico Judiciário da 3ª Vara Cível, conferi, subscrevi e val assinado pelo MM. Juiz.
Everton Amaral de Araújo - Juiz de Direito Auxiliar

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
AVISO DE LICITAÇÕES
A Comissão Especial de Licitação do Serviço de Transporte Público de Natal – CELSTP/PMN, localizada na Rua Santo Antônio, 665 – Cidade Alta, Natal/RN, telefone: (84) 3232-4985 e e-mail: licitacao@natal.mg.gov.br, instituída pelo Decreto nº 11.008/16 – GP, publicado no DOM do dia 04/05/2016, torna público que realizará licitações na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, cujo objeto, data e hora, seguem abaixo elencados: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11.001/2016 – SMG, cujo objeto é:** Outorga de concessão a título oneroso para prestação dos serviços públicos de transportes coletivos urbanos de Natal – Serviço Regular I na cidade do Natal, do tipo “Técnica e Preço”, com data de abertura programada para o dia 10/01/2017, às 10h00min. **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11.002/2016 – SMG, cujo objeto é:** Outorga de permissões a título oneroso para prestação dos serviços públicos de transportes coletivos urbanos de Natal – Serviço Regular II na cidade do Natal, do tipo “Melhor Técnica”, com data de abertura programada para o dia 11/01/2017, às 10h00min. Os Editais das referidas licitações encontram-se a disposição dos interessados, através do site: www.natal.mg.gov.br.
Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Luciano Silva do Nascimento - Presidente da CELSTP/PMN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0144/2016 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de ampliação no Sistema de Esgotamento Sanitário de Currais Novos/RN, na ETE Agrícola, conforme Ordem de Licitação nº 0182-S/2016-DDO.
AVISO
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **05 de dezembro de 2016, às 15:00 horas (horário local)**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.mg.gov.br na aba transparência, no link licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos, a partir do dia 09 de novembro de 2016, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 02 de dezembro de 2016. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4158 ou ainda no alc@caern.com.br.
Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0149/2016 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Contratação de empresa para execução de serviço para confecção de cavaletes de sinalização para uso da CAERN na ÁREA DA Gerência de Operação e Manutenção de Água e Esgotos Natal Sul – SMN, conforme Ordem de Licitação nº 0133-S/2016-DO.
AVISO
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **23 de novembro de 2016, às 15:00 horas (horário local)**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.mg.gov.br na aba transparência, no link licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos, a partir do dia 08 de novembro de 2016, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 22 de novembro de 2016. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4158 ou ainda no alc@caern.com.br.
Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, 315 - 7º andar, Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59064-165
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 (VINTE) DIAS
O doutor Everton Amaral de Araújo, Juiz de Direito Auxiliar da 3ª Vara Cível desta Comarca de Natal/RN, na forma da lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, pelo prazo de 20 (vinte) dias, que, pelo presente, fica CITADA a pessoa de **MARIA DULCE BEZERRA DE OLIVEIRA, brasileira, solteira, comerciante, portadora do RG nº 260.095, inscrita no CPF/MF sob o nº 278.908.814-72, residente anteriormente na Rua Tabatinga, 92, Conjunto Santarém, Potengi, nesta capital, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação de Execução nº 0118913-23.2011.8.20.0001, proposta pela DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RIO GRANDE DO NORTE, contra a referida acima, para que PAGUE, no prazo de 03 (três) dias (art. 829, CPC), a quantia de R\$ 24.564,71, (VINTE E QUATRO MIL, QUINHENTOS E SEXTENTA e quatro reais e setenta e um centavos), sob pena de serem penhorados bens, tantos quantos bastem para a satisfação integral da execução, e, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar embargos à execução, independentemente de penhora, depósito ou caução, ou, caso reconheça o crédito, formular proposta de pagamento parcelado que se adequar às disposições contidas no art. 840 do Código de Processo Civil, sob pena de revelia, ocasião em que será nomeado curador especial (art. 257, inciso IV, CPC). DADO E PASSADO nesta Cidade de Natal, aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis (16.10.2016). Eu, Francisco Nelson Duda da Rocha, Técnico Judiciário da 3ª Vara Cível, conferi, subscrevi e val assinado pelo MM. Juiz.
Everton Amaral de Araújo - Juiz de Direito Auxiliar**

COOPERATIVA E LOCADORA DOS PROPRIETÁRIOS DE VANS E VEÍCULOS DO RN - COOPVANS - CNPJ 15.209.167/0001-34
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da COOPVANS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os cooperados em pleno gozo de seus direitos, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na Rua Eug. Bertoldo Gurgel, 1609 - Lagoa Nova Natal - RN, no dia 16.11.16, em primeira convocação, às 19:00h, com 2/3 (dois terços) do total de cooperados, em segunda convocação às 19:30h, no mesmo local e com a presença mínima de metade mais um, do número total de cooperados e em terceira chamada às 20:00h com a presença mínima de 10 (dez) sócios, quando serão discutidos e deliberados os seguintes assuntos:
1-Eleição do Conselho de Administração para o período de setembro/2016 à setembro/2020; 2-Mudança de endereço da sede da COOPVANS;
3-Alteração de atividade;
4-Outros assuntos de interesse da COOPVANS.
NOTA:
1-Os assuntos do item 4 da pauta, serão somente debatidos, ficando a deliberação para próxima assembleia;
2-Para efeito de quórum, declaramos que o número de cooperados nesta data é de 21 sócios;
3-A Assembleia Geral Extraordinária não será realizada na sede social, por ter a mesma espaço reduzido.
Natal, 03 de novembro de 2016.
RIVELINO CABRAL DE FIGUEIREDO - PRESIDENTE

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Quando a arte entra em casa

Exposição em Natal mostra a utilização da fotografia como um objeto artístico e decorativo em ambientes residenciais

Henrique Arruda DO NOVO

Com o objetivo de repensar a utilização e comercialização da fotografia, a exposição "Quadro | Decor" começa hoje no Shopping Cidade Jardim reunindo quatro nomes expoentes da área na capital potiguar: Canindé Soares, Fernando Chiriboga, Ubarana Júnior e Rodrigo Gurgel.

Seguindo vertentes distintas, cerca de 40 imagens expostas no corredor principal do shopping se propõe a refletir a crescente utilização da fotografia como objeto artístico de ambientes, de acordo com o que explica o arquiteto e fotógrafo Ubarana Júnior.

"No mercado de arquitetura a valorização da fotografia como expressão de arte, a chamada fineart, é muito visível", menciona Ubarana, citando as tradicionais fotografias de paisagens, mas ressaltando também que as imagens mais abstratas são bastante requisitadas para os mais diversos ambientes.

"É muito subjetivo na verdade, mas, no geral, são as fotos mais distantes do fotojornalismo, da foto apenas como um registro, como uma reprodução do real", complementa o arquiteto que percebendo o aquecimento do mercado também abriu uma galeria do ramo, a "Quadro com Paredes", em parceria com Rodrigo Gurgel, também convidado para a exposição.

"A procura é bem considerável, muito embora as pessoas ainda estejam abrindo seus horizontes para essa valorização da fotografia como arte em um ambiente, diferente das artes plásticas, por exemplo. As pessoas



CANINDÉ SOARES



UBARANA



RODRIGO GURGEL

// Exposição traz 40 trabalhos de quatro fotógrafos

ainda enxergam a foto artística como um elemento de luxo, assim como a própria arquitetura já foi encarada um dia", diferencia Ubarana Júnior. Ele diz que baseia seu trabalho em um outro nicho, o da fotografia de interiores para revistas de arquitetura.

Para o fotojornalista Canindé Soares, a realização de exposições do tipo é também uma boa medida

EXPOSIÇÃO//

QUADRO | DECOR

Onde? Shopping Cidade Jardim

Quando? Das 14 às 21h

Quais fotógrafos participam?

Canindé Soares, Fernando Chiriboga, Ubarana Júnior e Rodrigo Gurgel.

Até quando? 30 de novembro

para propagar a valorização do fotógrafo, diante o universo das redes sociais e o rápido compartilhamento de imagens que muitas vezes acaba deixando de lado a identificação do autor das imagens.

"Sempre vai existir quem faça mal uso da internet, mas acredito que isso varie bastante. Pegar alguma foto da internet para ampliar e fazer um quadro além de estragar a qualidade da imagem é injusto com o autor daquele olhar", argumenta o fotógrafo.

Canindé Soares, aliás, é um dos profissionais da fotografia potiguar com maior expressividade nas redes sociais. No twitter, ele já soma mais de 50 mil seguidores, enquanto no instagram ele está quase chegando aos 20 mil.

Não por acaso, foi a partir deste termômetro que ele selecionou as 10 imagens que está apresentando na exposição.

"Eu selecionei as mais curtidas pelo pessoal. São imagens diversas, todas retratando o Rio Grande do Norte, com beleza plástica. Selecionei o nascer do Sol em Macau, por exemplo, o nascer da lua em Parelhas, e vários outros destinos", comenta o fotógrafo que acumula cerca de 40 anos de profissão.

O empresário Neivaldo Guedes, um dos idealizadores da exposição menciona que todas as imagens estarão à venda, e que a exposição também irá ocupar uma das lojas do shopping.

"Estamos tomando todos os cuidados necessários para que as pessoas possam ter em casa obras de arte com todo o cuidado que estas fotografias merecem, desde a impressão até a moldura", diz sobre a exposição que estará em cartaz no shopping até o dia 30 de novembro.

// Cinema

Quentin Tarantino confirma aposentadoria

Quentin Tarantino confirmou o que vem soltando aos poucos nas suas mais recentes entrevistas: ele planeja se aposentar após concluir mais dois filmes. A nova afirmação dada pelo diretor e roteirista durante uma conferência em San Diego, na Califórnia.

"Drop the mic", brincou o diretor após confirmar a aposentadoria Explicando: "dropt the mic" pode ser traduzido livremente como "largar o microfone no chão", expressão usada como piada após alguma revelação bombástica de alguém, como se não houvesse mais nada a ser dito. "Contem para todo mundo", completou o diretor. Há quatro anos, pelo



// Cineasta planeja a aposentadoria ao produzir o décimo filme

menos, Tarantino vem dando indícios de seus planos de parar de fazer filmes quando chegar ao décimo longa-metragem. A conta do diretor inclui oito filmes até agora - Kill Bill, para ele, é considerado um só, mesmo que o longa tenha sido dividido por dois

para chegar aos cinemas. Existe, de acordo com o The Guardian, a possibilidade de que um terceiro Kill Bill estar nos planos de Tarantino.

Por enquanto, sabe-se que Tarantino planeja uma história de que passa durante os anos 1930, na Austrália. "Seria uma

história meio Bonnie and Clyde, com um casal fora da lei na Austrália. Vamos ver se isso acontece", disse o diretor, em janeiro, ao site So, Is It Any Good?

Durante a conferência, realizada em San Diego, Tarantino ainda deixou a modéstia de lado ao dizer seus planos futuros após a aposentadoria dos cinemas. "Quero ser lembrado como um dos cineastas mais bem-sucedidos que já viveram", disse.

Após deixar o cinema, Tarantino planeja escrever romances e peças de teatro. "E vou além, quero ser um dos maiores artistas, não apenas um dos melhores cineastas", finaliza.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :10/11/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
LS COMERCIO DE CONFECCOES LTDA EPP	18.559.923/0001-43
NORONHA BRASIL	04.958.119/0001-22
PONTA NEGRA COM OTICA EIRELI	14.010.666/0001-35
S L FERRAZ BEZERRA & CIA LTDA - ME	11.996.398/0001-84
SOLFASHION BRASIL CONFECCOES LTDA ME	11.708.315/0001-04

NATAL, 7 DE NOVEMBRO DE 2016. LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0093/2016 - PREGÃO ELETRÔNICO

Objeto: Contratação de empresa especializada para o recadastramento comercial de Natal, Pamamirim, Macaliba e Mossoró, com georeferenciamento, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0002/2016 - GGC/DC.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 22 de novembro de 2016, às 15h00 horas (Horário Brasileiro de Verão), licitação para o objeto acima especificado. O Edital, com as especificações e seus anexos, encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.m.gov.br na aba "transparência" no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Comissão Permanente de Licitação a partir do dia 08 de novembro de 2016, no horário das 09h00 às 12h00 e das 15h00 às 18h00 horas, até às 15h00 horas do dia 18 de novembro de 2016 (Horário Brasileiro de Verão). Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou nº. (84) 3232-4159 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 07 de novembro de 2016
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21 de novembro de 2016, às 15h50min.
2º LEILÃO: 28 de novembro de 2016, às 15h50min. (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 31/10/2011, cujo Fiduciante é LARISSA MELO DA SILVA, CPF/MF nº 054.997.674-40, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 196.136,01 (Cento e Noventa e Seis Mil Cento e Trinta e Seis Reais e Um Centavo - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento residencial nº 101, do bloco "C", integrante do Condomínio DOM VICENTE, com uma área real de 91,91m², sendo 65,40m² de área privativa e 26,51m² de área comum, situado na Rua Aulaffo Alves, nº 1877, Candelária, Natal/RN., melhor descrito na matrícula nº 9.957 da 3ª Zona do CRI de Natal/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 119.138,26 (Cento e Dezenove Mil Cento e Trinta e Oito Reais e Vinte e Seis Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaolEiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaolEiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21 de novembro de 2016, às 15h40min.
2º LEILÃO: 30 de novembro de 2016, às 15h40min. (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública datado de 12/06/2015, cujos Fiduciários são EDYVAN RODRIGUES NUNES, CPF/MF nº 596.207.814-49, e sua esposa CHINTIA MAZZILI ROCHA PEREIRA NUNES, CPF/MF nº 937.444.474-72, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 397.498,39 (Trezentos e Noventa e Seis Mil Quatrocentos e Noventa e Oito Reais e Trinta e Nove Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por "Unidade Residencial "UH03", do tipo "Duplex", com uma área real de 151,70m², sendo 151,42m² de área real privativa, que corresponde a 107,84m² de área privativa construída e 31,96m² de área privativa descoberta, integrante do empreendimento "Residencial Porto Salvador", situado à Rua Tenente Victor Lourenço Bernardes, nº 297, no bairro de Nova Pamamirim - Pamamirim/RN., melhor descrito na matrícula nº 67.026 do CRI de Pamamirim/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 322.229,12 (Trezentos e Vinte e Dois Duzentos e Vinte e Nove Reais e Doze Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaolEiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaolEiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 10/11/2016

NOMES	CNPJ/CPF
BERNARDO E AMARAL CONF E COM	70.159.827/0001-28
BRASIL MOVEIS LTDA	10.869.956/0001-88
CINTHIA LUCIANA SOBRAL VARELA	655.305.194-15
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA - DANIEL REIS DA SILVA 010337404	15.582.057/0001-13
FRANCISCO DAS CHAGAS BARRROS 058334124	14.129.254/0001-19
G N LEMOS	18.522.965/0001-00
JARDIM DAS AGUAS EMPREENDIMENTO IMOBI	21.155.355/0001-20
JESSE CELESTINO DOS SANTOS	24.974.668/0001-06
MAGNOLUCIENE DA SILVA BORGES	202.259.204-25
KARLA PRISCILA SILVA PIMENTA 04894912430	24.686.576/0001-12
MANOEL CARLOS MARQUES	750.956.614-20
S.G. DO AMARAL ME	466.048.984-15
SALMOS COMERCIO REP E SERVICOS LTDA	07.702.266/0001-25
	06.982.630/0001-95

Natal, segunda-feira, 7 de novembro de 2016 Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

SCABO TELECOM
AVISO DE INTERRUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Cabo Serviços de Telecomunicações Ltda. - CABO TELECOM - vem informar que foi realizado serviço de manutenção reparativa na estrutura física de rede de fibras ópticas que atende os Assinantes/Clientes residente(s) na(s) localidade(s) identificada(s) do quadro abaixo, tendo como causa a ação de destruição e danificação por parte de terceiro(s) desconhecido(s) até o presente momento.

Outrossim, cumpre notificar que a CABO TELECOM já encaminhou o mencionado caso para a autoridade policial competente, a fim de que sejam realizadas as devidas investigações.

Esclarece ainda a CABO TELECOM que os Assinantes/Clientes que sofreram a interrupção temporária do(s) serviço(s) na(s) área(s) atingida(s) terão créditos lançados nas próximas faturas, em valor equivalente ao período em que tal(is) serviço(s) permaneceu(ram) indisponível(is).

Por fim, a CABO TELECOM reafirma o seu compromisso de continuar aprimorando os serviços de telecomunicações em busca da excelência, proporcionando segurança e conforto aos seus Assinantes/Clientes, oportunidade em que pede a compreensão de todos por eventuais transtornos e reitera que os incômodos ocasionados pelas mudanças refletirão em grandes melhorias.

Informações adicionais poderão ser obtidas através da Central de Atendimento 10600 e (84) 2010-2010.

Cronograma de execução dos trabalhos de manutenção e interrupção dos serviços:

Dia da Interrupção	Horário	Local de execução do serviço
04/11/2016 e 05/11/2016	Das 18:00h do dia 04/11/2016 às 08:30h do dia 05/11/2016	Panamirim: Emaús, Parque Industrial
04/11/2016	Das 18:00 h às 20:00 h	Panamirim: Parque de Exposição, Vida Nova

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br

Interino: Octávio Santiago



ARQUIVO PESSOAL

// Vereadora Eudiane Macedo e jornalista Flávia Urbano com os seus respectivos, Tércio Martins e André Cordeiro, nos 28 anos da banda Grafith



CEDIDA

// No centenário de Dona Chiquita Torquato, o jornalista e filho da aniversariante Gaudêncio Torquato com o deputado estadual Gustavo Fernandes (PMDB), o ex-deputado Elias Fernandes e o advogado Edson Faustino

⇒ Sadismo

O final de semana propiciou cenas lamentáveis. Pessoas Brasil a fora divertindo-se com candidatos ao Enem que perderam a prova em razão de atraso. Além de imagens dos jovens desesperados associadas a frases torpes, alguns internautas chegaram a compartilhar vídeos autorais nas portas das escolas entoando "o portão fechou". Como se houvesse qualquer coisa de engraçado em ver um ano de estudos perdido em segundos.

Giro pelo Twitter...

Da jornalista Eliana Lima... "O tratamento de alguns funcionários da @taportugal no check-in do aeroporto de Lisboa chega à revolta. Ao ponto de fazer exaltar ânimos";

Do ex-vereador de Natal Renato Dantas... Advogados estão trabalhando para evitar prisão de Henrique Alves, habeas corpus preventivo pode ser impetrado";

Do jornal O Globo... "Bancos já liberam uso de nome social para travestis e transexuais em cartão de crédito".



INSTAGRAM

// Edilza e Armindo Albuquerque apadrinhando a pequena Bianca

AO TRONCÁRIO.

Sobre a sugestão do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, de privatizar a UERN:

Deputado estadual Vivaldo Costa (PROS):
"Não adianta retórica de esquerda. O Estado está quebrado, não pode manter a Universidade. Se privatizar não for a solução, pelo menos levantou-se a discussão a respeito."

Deputado estadual Souza Neto (PHS):
"Essa instituição tem um capital humano incomensurável. A UERN é disseminadora do conhecimento e ao longo dos anos já mudou o destino e a realidade de muitas famílias do nosso Estado."

⇒ Virtual

O Sindicato dos Trabalhadores Federais em Previdência, Saúde e Trabalho do Rio Grande do Norte (Sindprevs/RN) é quem informa: o Governo Federal quer virtualizar o atendimento do INSS a partir do próximo ano. Os servidores ficariam em casa recebendo os chamados pela internet e dando encaminhamentos online.

⇒ Regalo

Em Brasília, a coluna confirmou a intenção e pescou ainda que a ideia é disponibilizar, a médio prazo, boa parte das agências a prefeituras, para a oferta de serviços municipais de Assistência Social. Só no Rio Grande do Norte, são 36 representações do INSS, muitas inauguradas há pouco, quando o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) respondia pelo extinto Ministério da Previdência Social.

⇒ Non grata

Partiu do deputado estadual Tomba Faria (PSB) o projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa do Estado para tornar a atriz Alexia Dechamps "persona non grata" em todo o território potiguar. Em audiência pública na Câmara dos Deputados sobre a regulamentação da vaquejada, no dia 25 de outubro, ela disparou: "calem a boca pois já pagamos o Bolsa Família do Nordeste". Se aprovado, Alexia passa a ser formalmente "não bem-vinda" no Estado. Informalmente ela já é.



ARQUIVO PESSOAL

// Toda designer de jóias com a sua Zenon, Fernanda Bezerra em pose para selfie

⇒ Luto

O jornalismo potiguar perdeu ontem uma das suas figuras mais irreverentes: Leonardo Sodré. Léo, como era carinhosamente chamado pelos colegas, atuava na área desde 1979, tendo colaborado com vários veículos de comunicação. Escreveu o livro "Crônicas do Beco da Lama", no qual dividiu um pouco do que viu e viveu na boemia natalense. Um câncer de pulmão pôs fim a tinta da sua caneta.

⇒ Surto

São vários os casos de caxumba registrados em Natal. Aparentemente perdida pelos anos 1990, a doença que se baseia na inflamação das glândulas salivares parótidas tem atingido crianças e adultos na cidade. Altamente contagiosa, a caxumba é considerada inócua pelos médicos, mas pode causar sérios danos à saúde quando não se há o repouso necessário.

⇒ Doce lar

Foi com muito entusiasmo que os apartamentos do MoraBem foram entregues sábado passado, na cidade de Parnamirim. O empresário e diretor da Savim Brasil, Renzo Savasta, responsável pela obra, procedeu pessoalmente a entrega das unidades do condomínio clube de alto padrão. A segunda etapa do empreendimento fica pronta no final de 2017.

⇒ Fotografias

Quatro conceituados fotógrafos da terra, Canindé Soares, Fernando Chiriboga, Rodrigo Gurgel e Ubarana Junior, emprestam seus trabalhos para a mostra Quadro|Decor, que começa hoje, no Shopping Cidade Jardim, em Natal. Realizada pela Ivone Decor, a exposição é aberta ao público, de domingo a domingo, das 14h às 21h.



INSTAGRAM

// Juiz federal Marco Bruno comemora idade nova com as crias Laura, Clara e Isabel

Chrystian de Saboya



“ As pessoas injustas morrerão antes – e antes de tudo, nem serão tão felizes assim

desaboya@novojornal.jor.br

HERÓI

Existe um super-herói, magrinho e cheio de luz na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Aliás, que se cante: a UFRN divide-se em antes e depois de Ivonildo Rego.

A Universidade cresceu, projetos sem fim de melhorias, um abraço na educação, nos professores, no fazer com decência.

Em seu primeiro reino, a UFRN tinha 11.851 alunos (1995) e, ao final de seu último mandato, 50.400 (2012), despontando nos rankings das instituições de ensino superior como uma das melhores entre as mais conceituadas da Região Norte e Nordeste do país e da América Latina.

Ivonildo, agora diretor do Instituto Metrôpole Digital da Federal, continua irradiando empreendedorismo, por meio de modelo de ensino inovador que descobre e recruta talentos em tecnologia da informação.

Entre seus projetos atuais, merecem destaques as ações do Programa Talento Metrôpole, que incluem jovens do ensino médio com altas habilidades, bem como o projeto “Cidade Inteligente Natal”.

Ivonildo é grande, um homem do bem, verdadeiramente republicano, que só *espraia* amor à UFRN. E à vida.

FOTOS CEDIDAS PELA NOIVA



*Que a poesia em
minha horta
choveu
Eu te quero
aqui*

Casamento de Mário Júnior e Bruna Gosson, a festa do fim de semana.

Muito amor, luz para toda vida, um beijo de boca, vôos, furor.

Enquanto o casal se beija em felicidade e mel na Itália, escrevemos aqui um tantinho do nosso carinho para a história dos dois.

Que seja terna, eterna, calor. Que seja de cumplicidade, de respeito e red, o tal amor. E para até sempre, um riso farto, nunca dor.



Labirinto

O que Natal viveu na última sexta-feira foi, mais uma vez, um *desgoverno* generalizado.

A cidade entregue à incompetência – num trânsito absurdo, Ponta Negra num stress inacreditável e... Nenhum Amarelinho, claro!

Eles aparecem para multar, muitos numa empáfia daquelas! Não existia guarda de trânsito, claro! Se a prefeitura, o governo, Deus, sei lá, sabem que ali o *caldo sempre engrossa num é possível* que não se tome atitudes.

Manual

Rede social não é lugar para se amostrear por inteiro.

Nem para brigar, tampouco agredir ex-companheiro. É lugar para rir, bom gosto expandir, aplaudir ligeiro. Quem segue tal caminho: cansa.

Arco-íris

A coluna contou. Três lojas fechando na Afonso Pena; 11 abrindo.

Araldite

Convite para o casamento de Natália e Helder, os filhos de Sivanaldo Barbosa de oliveira e Aldecida Carvalho de Oliveira e de Auil de Azevedo e Claudia Araújo. Será dezesesseis de dezembro, ao cair da tarde, de frente para o mar. Desde já... toda felicidade do mundo!

FAÇA O QUE VOCE AMA!

As faixas espalhadas pela cidade, no fim de semana, tinham razão de ser. Assinadas pelo Cursinho AMA, que sempre trazem, em faixas, sua “discreta” campanha publicitária, queriam dar aquela força aos seus estudantes.

O AMA é um curso preparatório dedicado aos estudantes que sonham passar, no ENEM, em Medicina. São turmas muito pequenas, tipo 15, 20 alunos e com altíssimo índice de aprovação. A cidade inteira quis saber: a gente conta.

Eu, Rio

Para Antonio e Ana Pitta, a coluna de hoje. por todo amor.
Por todo exemplo do bem.

Chrystian



De olho na notícia

Na nona etapa do projeto, estudantes produzem notícias que vão do universo vegano ao reajuste da anuidade da OAB, passando por ações de prevenção contra câncer de mama



GRUPO 1

"Os Interligados": Silas D'Nóbrega, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes, Danielly Costa e Alessandro Imperial
Mundo Verde está em expansão e coloca Brasil em segundo lugar no setor

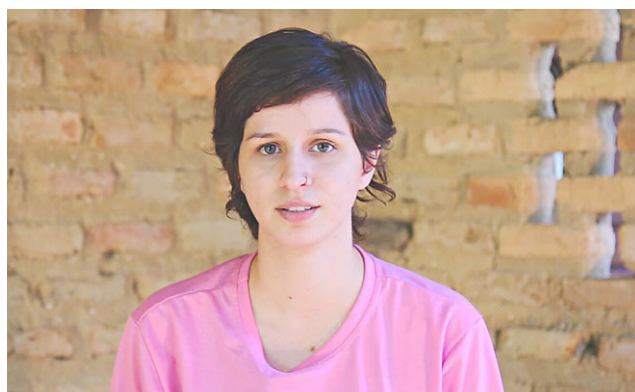
PONTUAÇÃO: 29 pontos



GRUPO 2

Andréa Figueiró; Ana Paula Mafrá; Daltro Emerenciano; Débora Nascimento; Iago Cavalcanti; Ilma Emerenciano
Lojistas de material de construção adotam estratégias para atrair consumidores nas vendas de final de ano

PONTUAÇÃO: 23 pontos



GRUPO 3

Annuska Teixeira, Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira
Projeto audiovisual Valentinna reúne artistas e músicos para promover causas sociais

PONTUAÇÃO: 21 pontos

Ampliação do consumo vegano em Natal; a preparação das lojas de material de construção para as vendas de final de ano; o projeto Valentinna, que tem o propósito de alertar para a prevenção do câncer de mama; a repercussão em Natal da decisão do STF estabelecendo o corte de ponto dos servidores públicos que entrarem em greve; e a polêmica na seccional local da OAB após o reajuste da anuidade cobrada dos associados.

Na nova etapa do Projeto Master Foca, os estudantes do 6º período da Universidade Potiguar (UnP) foram desafiados a produzir mais uma notícia. Este é a nona etapa do projeto, uma parceria do NOVO com a UnP a fim de oferecer aos estudantes de Jornalismo experiência de mercado, estendendo, para aplicação na realidade, o conhecimento teórico que obtêm em sala de aula.

Produzir notícia foi um dos primeiros desafios do Master Foca, iniciado em agosto passado. Eles participam agora de novas rodadas em que repetem os desafios iniciais, a fim de aprimorar a técnica. "Sem dúvida que é importante que eles pratiquem", diz o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO e que coordena o Master Foca. "Somente a prática, a rotina é que pode proporcionar o aperfeiçoamento", acrescenta ele.

Nas oito etapas anteriores, os estudantes produziram uma notícia, fizeram uma entrevista em formato pingue-pongue (pergunta e resposta), produziram um perfil, apresentaram um projeto de monetização (reunindo produção de conteúdo, mais proposta em sintonia com o marketing e o setor de negócios), participaram de uma entrevista coletiva (entrevistando na redação do NOVO o jornalista Fernando Campos, portador

de deficiência visual e que inspirou a criação da Casa Durval Paiva de Apoio à Criança com Câncer) e fizeram, em seguida, uma entrevista com um colega de outro grupo. Além disso, participaram da cobertura de um evento (o congresso científico da UnP), produziram uma matéria especial com temática de serviço público (cujo resultado será divulgado em dezembro) e agora, voltaram a produzir mais uma notícia.

Para que produzissem a notícia, os estudantes foram orientados sobre as características. Têm de ser inédita, interessar ao público em geral, ter impacto em sua área específica são algumas destas características. Os 27 estudantes foram divididos em cinco grupos e têm prazo para entregar os desafios toda semana. O conteúdo produzido é analisado por professores da UnP e profissionais do NOVO. Nesta semana, participaram da avaliação os professores Cris Vidal e Ana Tázia Cardoso e os jornalistas Moura Neto, Everton Dantas e Carlos Magno Araújo.

Os trabalhos são avaliados entre 0 a 10 e a cada semana a pontuação dos grupos é atualizada. O propósito de "gamificar" o projeto nasceu para estimular a disputa sadia entre os diversos grupos e estudantes e para dar a noção de concorrência de mercado. Depois que os professores e jornalistas pontuam os trabalhos, há um feedback com os alunos. Na quarta e quinta-feira os grupos são divididos e recebem na Redação do NOVO os comentários e a avaliação dos trabalhos. Tudo é transmitido ao vivo por meio do Facebook Live. No jornal impresso e nos demais canais são publicados os melhores trabalhos. Desde o início do projeto, já foram publicadas no impresso 18 páginas do projeto Master Foca e produzidos mais de dez vídeos, todos disponíveis no perfil do NOVO no Facebook. A seguir, a pontuação atualizada da semana.



GRUPO 4

Danielle Irineu, Elaine Brito, Evelyne Gomes, Jonathan Bezerra e Ravena Henrique.

Decisões e consequências: o impacto da decisão do STF estabelecendo punição a servidores público que fizeram greve

PONTUAÇÃO: 23 pontos



GRUPO 5

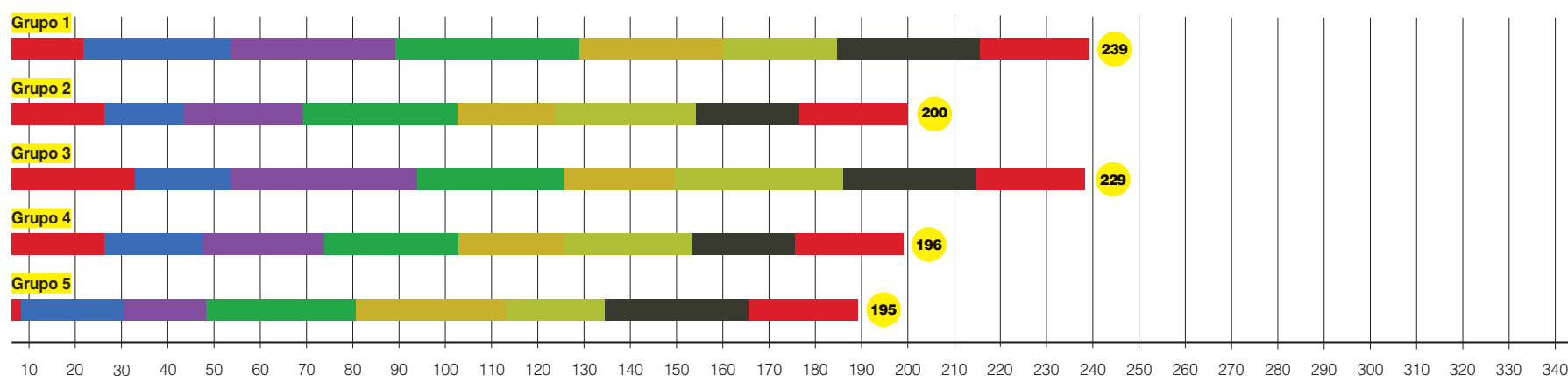
Ayrton Freire, Wallace Azevedo, Rafael Pereira, Rafael Nascimento e Ivan Fercós.

Advogados questionam aumento da anuidade e transparência na OAB/RN

PONTUAÇÃO: 31 pontos



// Encontro de avaliação dos trabalho na sede do NOVO



Pontuação

A cada semana, estudantes são desafiados a cumprir uma missão, tarefa que é pontuada de 0 a 10 pelos professores da UnP e editores do NOVO. O resultado do desafio 8, produção de conteúdo envolvendo serviço público, somente será divulgado em dezembro